TROMBETA UNITARISTA

a mensagem com o sonido certo

ANO II / EDIÇÃO VIII
Out-Dez. de 2017

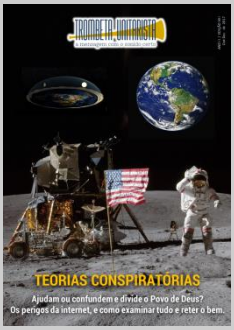
TEORIAS CONSPIRATÓRIAS

Ajudam ou confundem e divide o Povo de Deus?
Os perigos da internet, e como examinar tudo e reter o bem.

TROMBETA UNITARISTA

a mensagem com o sonido certo

ANO II – EDIÇÃO VIII
Outubro / Dezembro - 2017



UNITARIANISMO EM FOCO

03 Os "pais da igreja" acreditavam na Trindade?
A crença verdadeira dos discípulos/apóstolos de Cristo e dos seus sucessores próximos.

08 DA ÁGUA PARA O VINHO
Empresário rejeita o sábado do SENHOR e falência, conversão e restituição.

10 ESCATOLOGIA
A verdade bíblica e as teorias conspiratórias

14 VOZES UNITARIANAS
A Trindade em ruínas.

19 ASSIM DIZ O SENHOR
A terra é um planeta esférico ou plano?

31 EU SOU A TESTEMUNHA
Como devem viver os cristãos?

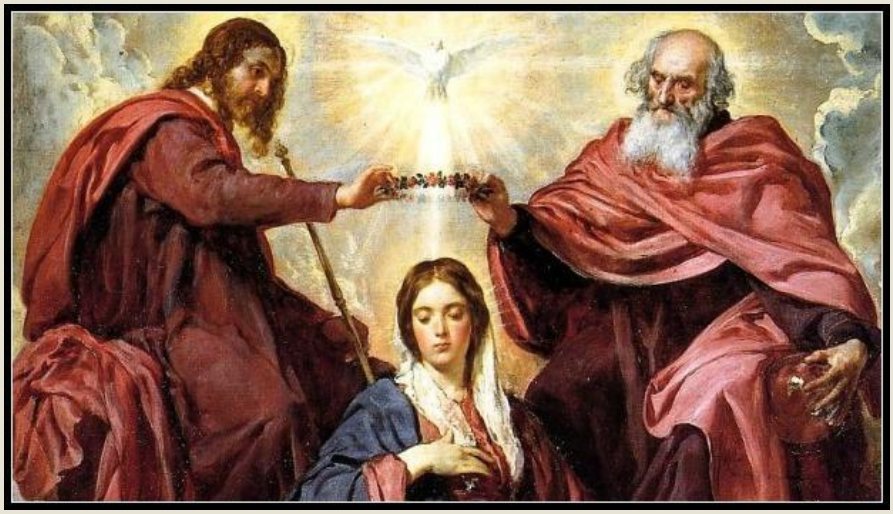
33 ESTÁ NAS MÍDIAS
A Bíblia ensina sobre o formato da terra?

38 FOTOS E FATOS
Até aqui nos ajudou o SENHOR.

42 EVENTOS
III Encontro dos Adventistas unitarianos

Copyright © 2016 – Todos os direitos reservados.

UNITARISMO EM FOCO



OS "PAIS DA IGREJA" ACREDITAVAM NA TRINDADE?

É uma afirmação recorrente no meio trinitário que os chamados "Pais da Igreja" (designação data aos antigos cristãos que escreveram sobre a fé no início da formação da igreja cristã) reconheciam que Jesus era o próprio Deus e, portanto, acreditavam em uma trindade.

O que pouca gente sabe é que essa ideia sobre esses antigos cristãos é uma crença construída para tentar dar legitimidade histórica, e sugerir que o dogma trinitário seria uma crença que pode ser rastreada até a época dos apóstolos. Mas, a história e o estudos dos "Pais da Igreja" revela uma realidade diferente.

Há os designados de "Pais Apóstólicos", que seriam aqueles que, acredita-se, chegaram a conhecer um dos apóstolos, ou foi ensinado por alguém que recebeu instrução direta de, pelo menos, um dos apóstolos; e os chamados "Pais Apologistas", que teriam vivido nos anos seguintes a estes, à época das grandes controvérsias. Mas, o primeiro problema que envolve a questão seria sabermos por que só determinados nomes recebem essa classificação, e, quem os classificou dessa forma?

A lista envolve vários cristãos de origem latina e grega. Entre os latinos, os mais conhecidos são: Tertuliano, Cipriano, Jerônimo e Agostinho, e entre os gregos Irineu, Clemente de Alexandre e Orígenes. Contam-se como anteriores a eles Clemente de Roma, Inácio e Policarpo.

Ao observador atento, uma pergunta surge de imediato: Se os primeiros cristãos eram em sua grande maioria de origem judaica, já que a ordem de Jesus era "*Jerusalém, Samaria, toda Judeia até os confins da terra*", porque somente são contados entre os chamados "Pais da Igreja" os pais latinos e os pais gregos? Será que nenhum cristão hebreu dentre os primeiros líderes conversos, imediatamente posteriores aos apóstolos, chegou a escrever sobre os fundamentos da fé em Jesus? No campo das probabilidades isso seria possível, mas, certamente, seria algo extremamente improvável, já que o próprio Novo Testamento é uma obra majoritariamente escrita por cristãos de ascendência hebreia. Alguém pode alegar que eles não escreveram nada, por isso não existe nada preservado deles, mas o fato que poucos sabem é que em um período posterior a época em que teriam vividos esses antigos cristãos hebreus, surgiram as ordens imperiais romanas para destruição de tudo que fosse discordante daquilo que passou a ser convencionado como ortodoxia. Era proibido até mesmo que se guardasse qualquer cópia que não fosse de acordo com a igreja estatal. Então, se os escritos dos cristãos de origem judaica fossem contrários ao estabelecido nos concílios, de fato, devem ter sido destruídos.

Assim, voltamos à questão: por que somente alguns antigos cristãos recebem a nomenclatura de "Pais da Igreja". A resposta a isso não está neles em si, mas no que a Igreja se tornou com o tempo. Ou seja, um "Pai da Igreja" só o é porque muito tempo depois de sua morte alguém assim o declarou a despeito de outras posições expressas por outros pensadores. Esses "Pais" não necessariamente eram assim considerados na época em que viveram. Por exemplo: "*Justino não tinha nenhuma posição oficial dentro da*

UNITARISMO EM FOCO

igreja romana e parece ter existido à sua margem, tendo na época uma influência limitada" (Heresia – Uma História em Defesa da Verdade – Alister McGrath o Hagnos , 1ª Edição – 2014, pág. 153).

Quando o evangelho se espalhou pelas diversas regiões da Ásia Menor, era tido pelos pagãos (que compunham a elite) como um ensinamento para judeus e para os incautos. Muitos não tinham uma ideia perfeita do que era ser cristão. Várias pessoas ficavam escandalizadas ao ouvirem falar que os seguidores de Jesus comiam carne humana (pensavam que a Santa Ceia era uma cerimônia de canibalismo) e que se casavam com as próprias irmãs e irmãos (não entendiam o sentido cristão de ser chamado de irmão ou irmã segundo a fé). Alguns pagãos tinham até a ideia equivocada de que Jesus era tratado como um Deus entre os cristãos. Em meio a essa confusão surgiram os escritos dos "Pais da Igreja" nas regiões mais populosas do Império Romano, cada um com sua carga de conhecimento que tentaram conciliar com o evangelho. Mais uma vez Justino é um bom exemplo: "*Justino tinha sido preparado para a revelação cristã pelo estudo do estoi-cismo; e, depois, do aristotelismo e, a seguir, do pitagoreanismo; e, por fim, do platonismo*" (Jaroslav Pelikan em A Tradição Cristã, Vol 1 – Uma História do Desenvolvimen-to da Doutrina – O Surgimento da Tradição Católica 100-600, 1ª Edição 2014, Ed. Shedd, pág. 83).

Assim, não podemos dizer que eles estivessem somente com o evangelho em mente quando expuseram seus posicionamentos de fé.

Mas, algo que talvez cause surpresa para aqueles que não estão familiarizados com a história da Igreja, é saber que os primeiros dias do evangelho em Roma não apresentavam nenhum desvio.

A trindade era desconhecida, e na forma em que é conhecida hoje somente tomou seus contornos finais depois da aceitação do seu amálgama com conceitos gnósticos e filosóficos nos concílios de Éfeso, em 431 d.C, e Calcedônia, em 451 d.C, com a declaração de que Maria era mãe de Deus e que Jesus era Deus e homem ao mesmo tempo, tendo, portanto, essas duas naturezas (sobre esses concílios falaremos com mais detalhes em outra edição).

Como sabermos que a Roma do primeiro século ainda preservava os ensinos apostólicos? Basta dar uma olhada mais detida em Tertuliano. Embora haja outros "pais da igreja" que tenham vivido antes de Tertuliano (e deles falaremos em outra oportunidade), é salutar indica-lo primeiro por causa de sua relação com a palavra "Trindade" e sua atuação em Roma.

Tertuliano foi um advogado romano, que se converteu ao cristianismo, e pouco tempo depois deixou o tronco majoritário da igreja e se filiou a um movimento cristão fundado por um certo Montano (sim, naquela época, final do II século, já existiam divisões dentro do cristianismo). As razões da ida dele para o montanismo estão ligadas à sua insatisfação com os rumos que a igreja romana estava tomando, e o rigor de fé imposto por Montano lhe era atrativo. Curiosamente o montanismo é fundamental para entendermos o surgimento das elaborações do dogma trinitário de Tertuliano, pois foi como adepto desse segmento cristão que Tertuliano escreveu em defesa da trindade. Alguns sugerem que o montanismo não era um movimento herético, mas, apenas, controverso. No entanto, ali se forneceu elementos de composição do dogma trinitário, portanto, do ponto de vista unitariano as ideias de montano eram, sim, heréticas.

Antes das ideias trinitárias chegarem em Roma havia chegado o modalismo (que ficará conhecido como sabelianismo tempos depois). Com a propagação do cristianismo pelo império romano, alguns cristãos também confundiram, a exemplo dos pagãos, certos conceitos e passaram a considerar que Jesus era, de fato, Deus, mas como a Bíblia afirma que Deus é o Pai e que há um só Deus, eles mesclaram uma coisa com a outra e concluíram que Deus, na verdade, ora aparece como Pai, e em outro momento como Filho (a essa ideia se chamou de modalismo, porque acreditava-se que Deus no Antigo Testamento está no modo de Pai, e no Novo Testamento no modo de Filho). A questão inicial não envolvia o Espírito Santo. A inclusão do Espírito Santo como

UNITARISMO EM FOCO

um terceiro elemento modal ocorrerá posteriormente na história.

Tertuliano, então, combateu isso escrevendo uma longa apologia contra um cristão modalista chamado Praxeas, apontado-o como quem havia estabelecido o modalismo em Roma. Essa obra é importantíssima para os trinitários porque é nela que aparece algumas palavras e expressões fundamentais do trinitarismo em uma época bem precoce do cristianismo. A própria palavra "trindade" surgiu nessa obra. Isso permitiu que tal escrito fosse preservado. Mas, curiosamente, essa preservação é relevante também para o unitarismo, porque revela não somente como Tertuliano cria, mas a partir das críticas dele ali expressas, também se revela como acreditavam as massas cristãs, tanto gregas quanto latinas da época.

Consideremos, por exemplo, que é Tertuliano mesmo quem diz: "*Os simples, de fato (não vou chamá-los de tolos ou ignorantes), que sempre constituem* ***a maioria dos fiéis, estão chocados com a dispensação (dos Três em Um)***". A palavra "chocados" é tradução do latim "*expavescunt*" que também significa "*grande horror*". Mais adiante, no mesmo capítulo de Contra Práxeas, obra que Tertuliano ensina sobre a trindade, ele fala dos latinos e diz: "*até mesmo latinos (e ignorantes também)*", ou seja, ele adiciona os latinos ao grupo daqueles que ele classifica como "ignorantes" (a maioria dos fiéis, segundo ele). Note-se que ele introduz a fala chamando os discordantes apenas de simples e quando adiciona os latinos os põe num bojo só ao classificá-los de "*ignorantes também*", como se houvesse falado antes de outro grupo, mas pretendeu chamar a todos, aqueles e esses, de ignorantes e tolos. Essa forma de crítica de Tertuliano é importantíssima para percebermos que a grande maioria, ou quase a totalidade dos cristãos, não apoiava as ideias de Tertuliano. Eles nunca tinham ouvido falar de "***três em um***", *era* natural que estranhassem.

Um pouco mais adiante ele dá a posição dos gregos: "*enquanto* ***gregos justamente se recusam*** *a entender a economia, ou dispensação (dos Três em Um)*". Aqui ele não faz a ressalva de serem ignorantes como fez dos latinos e dos outros por uma razão simples: Essa classificação (a de ser ignorantes ou tolos) não cabia na cultura grega da época (I Co. 1.22 "*os gregos buscam sabedoria*"). Ou seja, não era o fato de serem supostamente incautos que os levavam a rejeitar o dogma da trindade, mas porque tal doutrina feria veementemente a fé que conheciam até então. Se impusermos ignorância teológica, como alguns talvez prefiram alegar, igualmente confirmará que a trindade era completamente desconhecida pelo grande número dos crentes.

Este testemunho mostra, de forma clara, que à época em que foi escrito, ao contrário do que é afirmado hoje pelos defensores do dogma da trindade, o ensino "*dos Três em Um*" não era crença corrente, nem foi facilmente aceita no seio da igreja; nem entre os latinos, nem entre os gregos (ou seja, os dois lados do Império Romano) e a teologia de Tertuliano tentava popularizar esse novo conceito, ainda que, de alguma forma, diferente do que seria homologado nos concílios posteriores. E tudo isso entre o final do II e início do III século. Os trinitários Sesboue e Wolinki, desenvolvendo os eventos que envolviam aquela época, escrevem: "*o dogma do 'Deus único' parece a alguns duplamente ameaçado: por Marcião e os gnósticos, que falam de 'outro Deus' ou de 'dois "Deuses',* ***e pela nova teologia dos que falam de uma Trindade*** *engajada nas 'economias'*" (destaquei) (O Deus da Salvação, Bernard Sesboue e J. Wolinki – pág. 159.). Isso termina por provar que a rejeição da crença "*dos Três em Um*" não era algo acidental ou localizada, mas geral na igreja antiga, antes de Tertuliano.

A questão que se depreende desse fato é simples: Se a trindade fosse

UNITARISMO EM FOCO

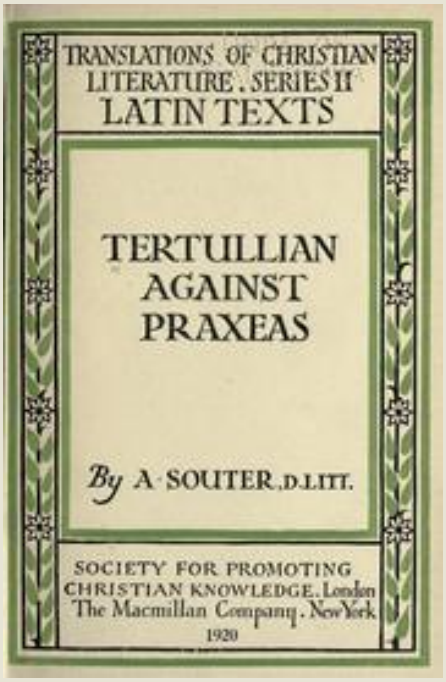
um ensino vindo desde a época apostólica qual a razão de classes inteiras de cristãos (latinos e gregos) recusarem a sistematização de Tertuliano? Não seria o caso, se fosse uma sequência histórica doutrinária, de eles apenas concordarem e agradecerem? Ou até mesmo aplaudirem? Ora, fica evidente que a chamada "Doutrina da Trindade" era coisa nova e não o contrário.

E de onde Tertuliano teria tirado os conceitos trinitários? Tertuliano alegou que por haver sido instruído pelo Paráclito conseguiu escrever melhor sobre a questão, mas, lembremos, mais uma vez de Montano. Este homem é reconhecido, dentro do movimento criado por ele (do qual Tertuliano foi adepto), como o "*porta-voz do Espírito Santo e que, em sua própria pessoa, se encarnara o Paráclito prometido em João 14,16; 16,7.*" (Dicionário Patrístico e de Antiguidades Cristãs, Ed. Vozes e Ed. Paulinas, 2002, pág. 959). A ideia de Montano como sendo o Espírito Santo ficou tão vívida em certas regiões que uma inscrição descoberta na Numídia registra: "*Flávio, antepassado da família**. Em nome do Pai, do Filho [e] do Senhor Montano**. O que ele prometeu realizou*" (destaquei) (Labriontе citado por - Jaroslav Pelikan em A Tradição Cristã, Vol 1 – Uma História do Desenvolvimento da Doutrina – O Surgimento da Tradição Católica 100-600, 1ª Edição 2014, Ed. Shedd, pág. 120). Assim, quando Tertuliano diz que foi melhor instruído pelo Paracleto para falar da trindade, ele está se referindo a Montano como sendo esse personagem. E a partir dessa ideia de Montano como a encarnação do Paráclito, surgiu em Tertuliano também a ideia da terceira pessoa da trindade. O escritor Jaroslav Pelikan também diz: "*É mais exato sugerir que o montanismo ensinou Tertuliano a pensar no Paracleto em termos mais pessoais do que ele fazia em suas primeiras obras para que ele chegasse a uma doutrina da Trindade mais metafísica*", e acrescenta "*Os primeiros escritos de Tertuliano tendiam a enfatizar o Pai e o Filho à custa do Espírito Santo*".

UNITARISMO EM FOCO

Até aqui é possível perceber como é importante sabermos detalhes desses chamados "Pais da Igreja" e sabermos em que contexto eles afirmaram determinadas coisas. Inclusive quando usam o título Deus em aplicação a Jesus.

O próprio Tertuliano também é autor de inúmeras frases que a grande maioria dos trinitários desconhecem. Disse ele: "*Pois eu posso dar o nome de 'sol' até mesmo para um raio de sol, considerado em si mesmo; mas se eu for mencionar o sol de onde o raio emana, eu certamente devo imediatamente abandonar o uso do nome de sol para o mero raio.*" (Contra Praxeas, cap. 13). Ele falou isso sobre o uso do termo "Deus" a Jesus. Para ele Jesus só teria esse título enquanto observado como um raio, mas só um era, de fato, o Sol de onde o raio emana.



Disse também em Contra Praxeas 9.2: "*Pois o Pai é a inteira substância **(pater enim tota substantia est)**; o Filho é derivação e porção do todo **(filius vero derivatio tortius et portio)***".

E é ele mesmo o autor da frase: "Houve um tempo em que não havia o Filho e nem pecado, quando Deus não era Pai e nem juíz" (Contra Hermógenes C.3). Muito semelhante à frase que Ário dirá em torno de um século depois: "*houve um tempo em que ele não existia*".

Tertuliano ainda disse: "*Como pode algo, exceto o Pai, ser mais velho, e por isso deveras mais nobre, do que o Filho de Deus, o Verbo unigênito e primogênito?*" (Contra Hermógenes. C. 18).

Diante dessas e de outras declarações de Tertuliano sobre Deus e Jesus que indicam um entendimento trinitário completamente diferente do que se apregoa hoje, e que revela, na verdade, alguns dos primeiros passos a caminho do total desvio do ensino sobre quem é o Deus da Bíblia, o unitário Alvan Lamson diz: "*Julgado de acordo com qualquer explicação aceita da Trindade nos dias de hoje, a tentativa de salvar Tertuliano da condenação seria impossível*" (The Church of the First Three Centuries; Or, Notices of the Lives and Opinions of the Early Fathers, with Special Reference to the Doctrine of the Trinity, 1880 - Housghton, Osgood and Company - The Reviside Press, Cambridge. pág. 109).

Assim, apenas o uso do termo "Deus" aplicado a Jesus, pelos chamados "Pais da Igreja", ao menos, como visto aqui, nos escritos de Tertuliano, não provam que ele acreditasse que Pai e Filho eram iguais em sua totalidade. Vale lembrar que os escritos de Tertuliano são um registro histórico (um capítulo) dos caminhos de adulteração doutrinária que levou centenas de anos para se firmar. Alguns cristãos, depois dele, avançaram nesse desvio até culminar nos concílios do século V d.C.

Valdomiro Filho
vnofilho@gmail.com

DA ÁGUA PARA O VINHO

EMPRESÁRIO REJEITA O SÁBADO DO SENHOR, EXPERIMENTA A FALÊNCIA, CONVERSÃO E RESTITUIÇÃO.

Gutemberg Alves, 41 anos, casado com **Da Guia**, com, pai de duas filhas, **Andreza Beatriz**, 17 anos, e **Ester**, 11 anos, residente em João Pessoa/PB.

Sou filho numa família de quatro irmãos. De todos os filhos, eu fui aquele que trouxe mais preocupações aos meus pais e familiares.

Mas, um dia aceitei a Cristo numa denominação diferente da minha irmã, que pertencia a Igreja Adventista do 7° Dia.

No ano de 2008 experimentava o desafio de administrar minha empresa de transportes. Nós tínhamos contrato com distribuidora de remédios, e para quem conhece o ramo dos transportes sabe que o dia de sábado é muito atarefado. Era neste dia onde as minhas ocupações e preocupações eram acentuadas.

Minha irmã, além de orar continuamente por mim, sempre me exortava sobre a verdade acerca do Sábado do Senhor. Ela insistia para que eu guardasse o sábado, mas eu sempre lhe respondia que era impossível para mim guardar o sábado, pois "eu precisava carregar os carros nesse dia."

Ela não desistia e reafirmava:

"Guto, você precisa guardar o sábado. Você sabe que o sábado é um dia santo que Deus separou para a gente ter uma comunhão com Ele. Confia em Deus, pois Ele pode fazer uma obra na tua vida e te dá as condições necessárias para guardares o sábado..."

Minha resposta para ela foi: "**Minha irmã, só tem uma forma de eu guardar o sábado: Se eu morasse em Sapé/PB com você, pois aqui ninguém da minha família guarda o sábado. Para morar em Sapé, eu teria de fechar a minha a empresa. Não é isso o que eu quero e tenho certeza que Deus, também, não quer isso para mim.**"

Como poderia abrir mão daquilo que me dava o sustento. Eu tinha um padrão de vida confortável. Podia comprar o carro que quisesse e usufruir de bens e regalias que o dinheiro pode comprar. Na porta de minha transportadora eu tinha 7 carros de minha propriedade e mais 7 carros agregados, para a realização das entregas diárias.

Após esta resposta, no mesmo ano de 2008, ao chegar na minha transportadora, sou recebido com a notícia de que aquela seria a última carga que carregaria. Uma multinacional estava fechando as portas, e era ela quem mantinha a minha empresa com o principal contrato que tínhamos para manter toda a estrutura empresarial que possuía.

Carros financiados, funcionários e muitos custos administrativos e operacionais decretaram minha falência em dois meses.

O alto padrão de vida que eu mantinha minha família, de uma ora para outra tornou-se num terrível pesadelo. Perdi tudo! Carros, casa, cavalos... Precisei me desfazer desses bens para honrar compromissos financeiros.

DA ÁGUA PARA O VINHO

O que eu mais temia aconteceu. Agora, estava eu de volta à minha cidade natal – Sapé/PB.

Durante um ano, juntamente com a minha irmã, todos os sábados, eu e minha família frequentamos a Igreja Adventista do 7º Dia, e lá aprendi a santa doutrina do verdadeiro sábado do Senhor, na Palavra de Deus e na prática. Lá me batizei e entendi a santidade do sábado do Senhor.

Ao final de um ano morando e me congregando em Sapé, Deus me trouxe de volta a Capital do Estado da Paraíba – João Pessoa, para reabrir minha empresa de transportes e, com sua misericórdia, me dá uma segunda chance.

Uma segunda chance com a riqueza da experiência aprendida com tudo o que aprendemos: (1) Dinheiro não vale nada sem Deus em primeiro lugar; (2) Dinheiro e sucesso não compra a fé; (3) Nem a felicidade no seio da família; (4) É possível ser fiel aos santos mandamentos do SENHOR em qualquer profissão digna que escolhermos.

E com esta última lição aprendida, hoje testemunho que como transportador guardo o santo sábado do SENHOR.

Concluo dizendo: Não há nada impossível para Deus! ELE me tirou tudo, me levou de volta para minha terra natal, sem nada, e vivi na Sua dependência durante um ano, me ensinando, moldando e me preparando para a nova experiência que havia planejado para mim. Deus fez muito mais do que eu esperava e merecia. Me deu um Contrato, para minha transportadora, que trabalhamos somente até a sexta-feira.

Além da verdade sobre sábado, Deus nos deu a verdade sobre a Divindade. A verdade sobre o Deus único e Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

E tornai a vosso pai, e às vossas famílias, e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis da fartura da terra.

Gênesis 45:18

ESCATOLOGIA

A VERDADE BÍBLICA E AS TEORIAS CONSPIRATÓRIAS

Na era da informação, onde as pessoas com um aparelho de celular conectado a internet, é possível acessar informações do mundo inteiro, sem barreiras ou fronteiras. É como poder frequentar as melhores bibliotecas do mundo sem sair do lugar onde se encontra.

Imagino que para uma pessoa que sofreu privações e limitações na obtenção de informações, conhecimento e educação, pela ausência de bons mestres, conhecimento dos pais, infraestrutura ou a própria ausência do Estado. E, de uma hora pra outra, tem "o mundo aos seus pés", sem barreiras, sem filtros, sem regras... Não é nada fácil de administrar.

Esse "novo mundo" causa um fascínio tão grande, que a falta de experiência e de preparo, faz com que o expectador acredite em toda novidade bem elaborada e com um pouco de lógica. Neste cenário, por exemplo, se desenha um dos principais celeiros para se guardar as teorias conspiratórias.

É óbvio que existem muitos outros cenários que se tornam num terreno fértil para diversos tipos de notícias e assuntos sensacionalistas. Se o indivíduo sofreu influências anarquistas, pior ainda. Existe, também, outro fator que é inerente e intrínseco ao ser humano – a curiosidade, que pode ser usada para se adquirir o bom conhecimento ou, quando descaminhada, para assuntos supérfluos que impedem de ser produtivos e gerar bons frutos.

Este fenômeno atinge todas as classes sociais. Os cristãos não poderiam estar de fora deste triste quadro, afinal a igreja dos últimos dias é chamada de Babilônia (confusão), pois está envolvida em "prostituições espirituais", sendo por isso que Cristo faz o convite aos fiéis que lá, ainda, participam de seus costumes e práticas: "...**Sai dela**, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas." (Apoc. 18:4).

Por que os professos cristãos se interessam tanto por teorias da conspiração?

A hipótese de buscar explicações para eventos que não podem ser analisados de forma científica ou o espírito de aventura para desvendar os mistérios por trás dos registros históricos não detalhados, boatos ou fatos políticos, sociais ou culturais.

Mas, que importância tem para a vida espiritual dos servos de Cristo, desvendar o "mistério" se o homem foi à lua ou não? Que acréscimo, para fé e salvação, terão os que dedicam tempo para tentar descobrir ou confirmar se a terra é plana ou esférica? Que sabedoria eterna obterão aqueles que se debruçam em pesquisas para descobrir para onde foram os navios e aviões que sumiram no

ESCATOLOGIA

triângulo das bermudas, ou se existe uma mística cidade (Atlântida) no fundo dos oceanos, lá onde essas naves desaparecem?

Que conhecimento tão importante alcançarão aqueles que buscam saber os segredos da maçonaria, guardados nos calabouços escuros de seus templos? A pergunta se aplica aos *illuminatis*, jesuítas e Papa negro.

Uma reflexão sensata, certamente conduzirá aquele que medita nestas perguntas, a compreensão de que as respostas, por mais verdadeiras que sejam; em nada contribuirá para o verdadeiro e bom conhecimento e o crescimento em graça diante de Deus e dos homens.

Ora, para que tanta curiosidade juvenil? Deus nos garante nos revelar tudo, na hora certa. Não há nada que esteja escondido, que não seja revelado.

Mas nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido. Lucas 12:2

Tudo aquilo que o povo de Deus necessita saber, que ainda não está disponibilizado em Sua Palavra, ou que se encontra selado, será revelado. Os verdadeiros cristãos, pela fé, devem esperar nestas promessas:

Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.
Amós 3:7

Todavia, devemos dedicar muito tempo à compreensão de tudo aquilo que se encontra na Palavra de Deus, e que pela falta de conhecimento ou de pesquisa é um "mistério" apenas para as mentes ignorantes, e não para aquilo que não tem resposta ao alcance dos homens, ainda. Sobretudo, buscar o conhecimento, descortinando as barreiras que nos impedem de compreender aquilo que de fato é importante para a vida secular e, principalmente, para a fé, que gere bons frutos para si e para os demais que participam do convívio.

Duas sábias perguntas devem ser feitas por aqueles que são atraídos pelas inúteis teorias conspiratórias: (1) Que tipo de valor positivo será agregado a minha vida pessoal, secular e familiar, desvendando e confirmando se o homem foi à lua ou não, por exemplo?

ESCATOLOGIA

(2) Que tipo de acréscimo, terei eu, na minha vida espiritual, ou na perda da salvação, discutindo, pregando e/ou confirmando se a terra é plana ou esférica, segundo exemplo?

Devemos descartar temas que não alimentam a alma, que ao invés promover crescimento, traz dúvidas, contendas, estagnação... Busquemos a simplicidade do Pão citado por Cristo, que é Palavra de Deus que alimenta de faro e verdade, criando saciedade.

Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.
Isaías 55:2

Quando a visão é desfocada da verdade pura e cristalina da Bíblia, e direcionada para as teses doutorais, sob a roupagem de uma ciência infalível, ou pior ainda, quando pontos de vistas, conspiratórios, vão de encontro contra tudo: contra a ciência e contra a Palavra de Deus; conduz o homem curioso a uma frieza espiritual tão terrível, que não mais suportarão a doutrina santa e pura. Para ele, a sã doutrina parece ser simples demais; sem graça; muito fácil; sem conteúdo... e precisa buscar coisas mais fascinantes. Ledo engano e terrível armadilha.

Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.
2 Timóteo 4:3,4

Isso não é um fenômeno social do presente século, e novo milênio. Embora mais acentuado do que no passado, o homem sempre se sentiu atraído e desafiado a descobrir segredos e curiosidades que os ponha em situação privilegiada diante dos demais. Atrelada a essa curiosidade de descobrir o desconhecido, também está a falsa "necessidade" de ser ímpar; ser diferente; não ser igual aos simples de seu convívio. Ser reconhecido para obter aplausos, também é uma falsa necessidade dos homens exploradores das coisas ocultas.

Nos livros conhecidos como Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) é possível enxergar nos embates que os fariseus e saduceus (alta casta religiosa judaica) tentavam travar com Cristo embates, sempre buscando o reconhecimento dos presentes às suas "sabedorias". Faziam perguntas bobas e sem importância para a salvação; perguntas carnais para que os ouvintes entendessem que eles sabiam as palavras, decoradas, dos papiros; como se isso fosse sabedoria.

Decorar textos da Bíblia é apenas conhecimento, sem vida. É perceptível, também, que os mesmos usavam a Palavra de Deus fora do contexto, entrando em teorias humanas, criando doutrinas de homens e fábulas, engenhosamente elaboradas para escravizar as mentes incautas.

Paulo também enfrentou esses desafios que ameaçavam a unidade da igreja cristã espalhada, da Judéia até a Ásia.

ESCATOLOGIA

Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.
Tito 1:14

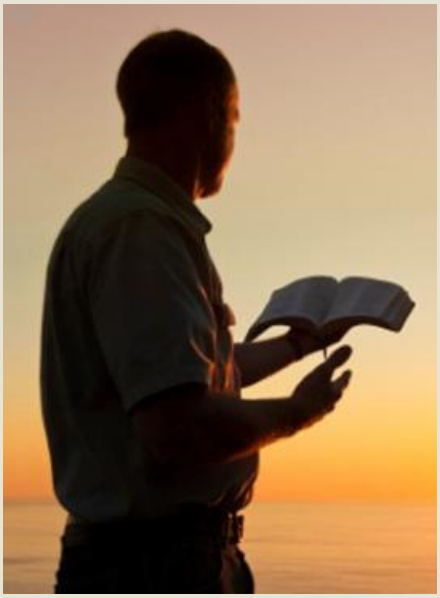
Nem se deem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço agora.
1 Timóteo 1:4

Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido. Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade;
1 Timóteo 4:6,7

Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.
2 Timóteo 4:3,4

Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade.
2 Pedro 1:16

Na era da informação, com a disponibilização de inumeráveis conteúdos no espaço virtual, com acesso a internet livre e, somando-se a isso, a liberdade de expressão (que não somos contra qualquer tipo de liberdade), sem filtro ou censura, possibilitando ao navegador anônimo publicar qualquer tipo de informação, quer seja boa e verdadeira ou mentirosa, especulativa, sensacionalista, extremista, enganadora, má..., sendo manipulada para alienar as massas, com fins políticos partidários, como contrainformação ou contrapropaganda; utilizando as mais sofisticadas ferramentas para edição de vídeos, fotos, áudios..., com argumentos lógicos tão bem elaborados que até os mais informados ficam grudados em suas teias.



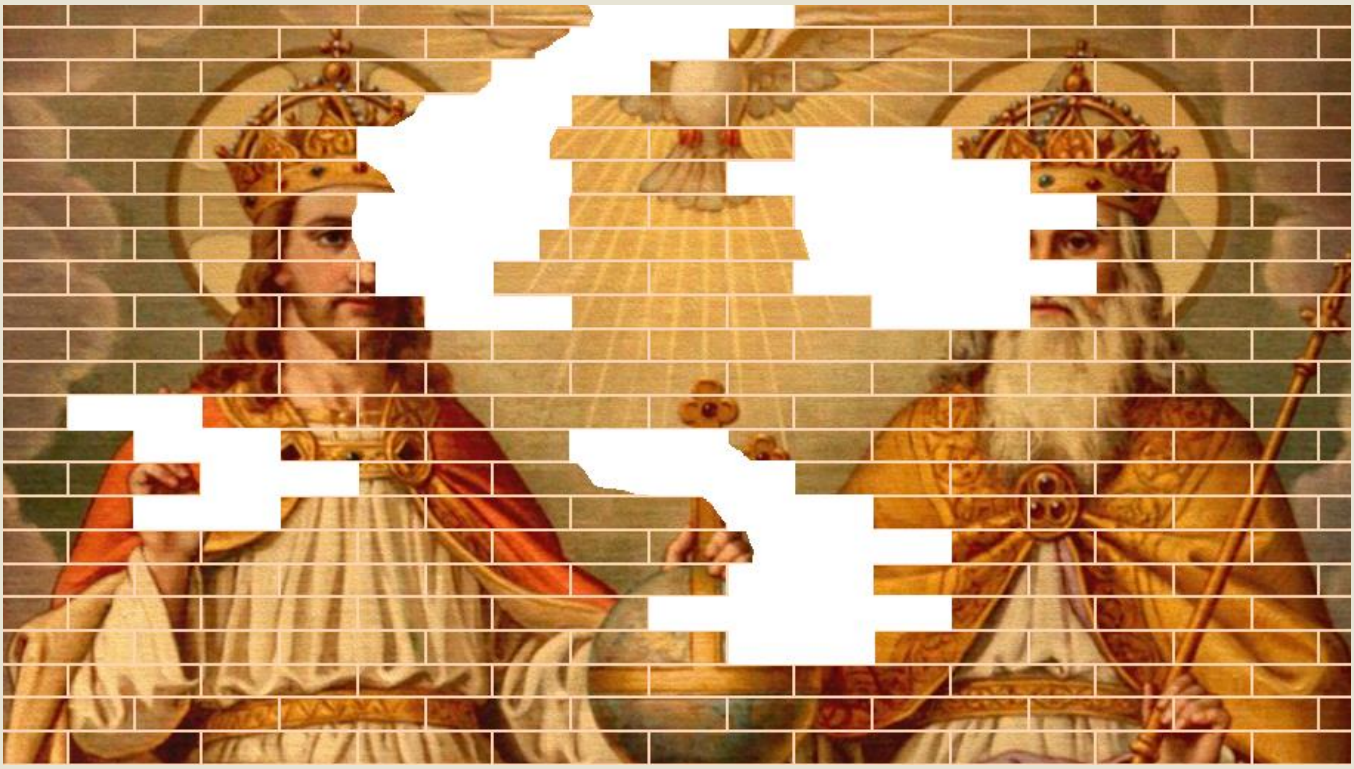
Nunca na história da humanidade foi tão necessário o discernimento espiritual, como no tempo presente. A comunhão diária com o espírito de Cristo através da oração, do exame e meditação nas Santas Escrituras, e a obediência incondicional aos mandamentos de Deus é a única fonte onde podemos adquirir o dom espiritual do discernimento. Discernimento para identificar e reter somente o bem, conforme o conselho inspirado do Apóstolo Paulo aos filipenses, nas considerações finais da sua carta enviada aquela igreja:

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.
Filipenses 4:8

Deus seja louvado!

Fabio Amaro
fabioamaro@yahoo.com

VOZES UNITARIANAS



A TRINDADE EM RUÍNAS

A imponente e magnífica redução jesuítica da "Santíssima Trindade do Paraná", pode ser vista através de suas ruínas, localizada no que é hoje o sudeste paraguaio, no coração da antiga Sul América Espanhola, onde pode-se ver, no sítio arqueólogo das "Ruínas Jesuíticas da Santíssima Trindade do Paraná", o que foi um dia está redução. Por muito tempo permanecendo em escombros, mas parcialmente restaurados e sob cuidados de preservação e, desde 1993, patrimônio da humanidade por determinação da UNESCO, são estas ruínas um conjunto impactante e que deveras impressiona.

Foram, entretanto, os jesuítas banidos América do Sul por, em parte, desobedecerem o polêmico Tratado de Madri, acordo sobre delimitação de fronteiras, na América do Sul, firmado entre Portugal e Espanha em 1750, a comunidade ficou no abandono e entrou em declínio e ruínas. Com a supressão da Companhia de Jesus em 1773, foram banidos os jesuítas para fora de todos os territórios católicos do mundo, em cumprimento das determinações do próprio papa Clemente XIV ao assinar a 23 de julho de 1773 o "Breve" papal, suprimindo a ordem, a maior defensora do papado e das doutrinas católicas, incluindo a doutrina da Trindade. A Companhia de Jesus, sofreu então um golpe mortal, que atingiria o próprio papado em cumprimento à profecia:" E vi una de suas cabeças como golpeada de morte..." Apocalipse 13:3.

No mesmo verso do Apocalipse, entretanto, a profecia bíblica indica que a ferida mortal seria curada. Desde o dia 21 de julho de 1773, data da assinatura do "Breve" papal que suprimiu a Companhia de Jesus, banindo-a de todos os territórios católicos do mundo, até a quarta feira 13 de março de 2013, em que o conclave de cardeais do Vaticano elegeu o cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio, como o primeiro papa latino americano e o primeiro papa jesuíta da história, são passados 240 anos e como diz a profecia, a ferida mortal seria curada e toda a terra se maravilharia seguindo a besta.

"Mas essa ferida mortal foi curada, e toda a terra se maravilhou seguindo a besta."

VOZES UNITARIANAS

Apocalipse 13:3. E hoje, Jorge Bergoglio, o papa Francisco, o primeiro papa jesuíta é o maior promotor da doutrina da Trindade no mundo e em nome dela realiza o ecumenismo. Se antes o papa contava com a Companhia de Jesus como sua maior defensora e como a maior promotora da doutrina da Trindade, hoje, infelizmente, a maior defensora desta doutrina, que acaba redundando em glórias ao poder papal, é, em cumprimento da profecia conhecida como "apostasia ômega", lamentavelmente, a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

A Biblia nos apresenta o Pai, o Filho e o Espirito Santo juntos, se quisermos citar Mateus 28:19, mas onde há neste verso qualquer alusão à unicidade de Deus e que esta unicidade é a união do santo nome do Pai, do Filho e fo Espirito Santo? Contrariamente ao que diz a doutrina trinitariana, a unidade existente entre o Santo nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo não pode ser deificada nem tampouco é a unidade ou união entre os três um deus e menos ainda o Deus único da Biblia. A Biblia afirma, sim, no "Shemá", repetido por Jesus Cristo, que "Yahaweh é o único Yahweh" e que, portanto "há um só Deus", mas sendo definido este Deus como sendo "o Pai." Deuteronômio 6:4; Marcos 12:29; I Coríntios 8:6; Efésios 4:6 e I Timóteo 2:5. Onde está escrito, que o Deus único da Biblia é a união existente entre o Pai, o Filho e o Espirito Santo? O Senhor e Salvador Jesus Cristo disse aos seus seguidores que conheceriam a verdade e que a verdade os libertaria. João 8:32. Apresentou-nos como sendo Ele a próprio verdade e o único caminho que nos leva a Deus, o Pai, no dizer de Cristo, o "único Deus verdadeiro." João 14:6. João 17:3. A Bíblia nos apresenta a Deus, o Pai, o autor da Lei, Deus e Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, como o Deus único, pois, como está escrito: "há um só Deus, o Pai." Salmo 40:6-8 comp. Hebreus 10:5-7; João 20:17; I Coríntios 8:6 e Efésios 4:6; I Timóteo 2:5.

A Biblia nos apresenta o Senhor e Salvador Jesus Cristo como o único Senhor, o único Filho de Deus, o seu "monogenes", único a ter os seus "genes", gerado, não criado e único mediador entre Deus e os homens. I Coríntios 8:6; I João 4:14 e 15; João 3:16; Salmo 2:7 e I Timóteo 2:5. A Biblia nos apresenta ainda o Espírito Santo, Espírito de Deus e de Cristo, expressões intercambiáveis; apresenta o Espírito como inerente a Deus e como representante da

VOZES UNITARIANAS

sua onipresença. A Bíblia nos apresenta ainda a Cristo como sendo o "outro Consolador", Ele próprio de "outro modo", "despido da personalidade humana e dela independente representando-se a si mesmo, como estando onipresente." Romanos 8:9 e Salmo 139:7-10, João 16:14-18. Manuscript Releases, E.G.W. vol. 14, págs 23 e 24.

A Bíblia nos apresenta o Pai, o Filho e o Espirito Santo, mas, contrariamente ao que diz a doutrina trinitariana de que a unidade entre Eles é o Deus único, o Senhor e Salvador Jesus Cristo ao orar ao Pai disse: "E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti somente como único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a quem enviaste." João 17:3. "Yahweh será Rei sobre toda a terra; naquele dia um só será Yahweh e um só será o seu nome." Zacarias 14:9. "Yahweh é verdadeiramente Deus; Ele é o Deus vivo e o Rei eterno...

Assim lhes direis: os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo dos céus." Jeremias 10:10 e11. Um exemplo de que Deus, o Pai, seu amado Filho e o Espirito Santo permanecerão, mas de que o deus criado pelo homem baseado na triunidade deles desaparecerá, é o, já mencionado, sítio arqueológico no povoado de "Trinidad", Trindade, localizado no departamento de Itapua, sudeste do Paraguai, a oito quilômetros do Hospital Adventista de Hohenau, na localidade de

colonização alemã do mesmo nome, "Hohenau", prado verde, a menos de trinta quilômetros da cidade paraguaia de Encarnação, conectada por belíssima ponte sobre o Rio Paraná à cidade de Pousadas, Argentina, onde se encontram as ruínas deste que é um dos mais impressionantes conjuntos arquitetônicos da era jesuítica na América do Sul: as ruínas jesuíticas da "Santíssima Trindade do Paraná."

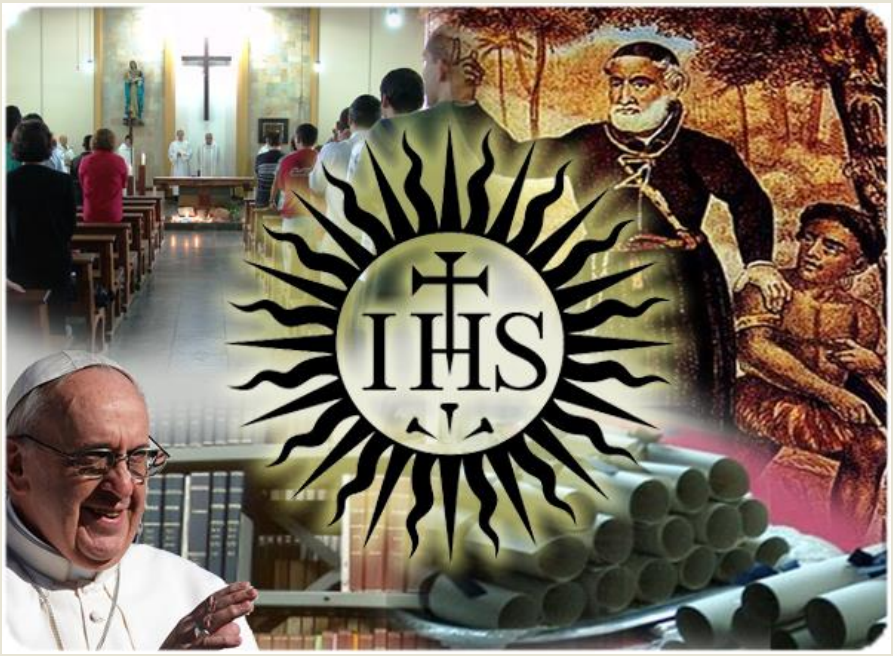
Mesmo em ruínas, não somente o aldeamento ou redução, mas, sobretudo, o imponente e magnífico templo, a Igreja da Santíssima Trindade, erigida para adoração do deus fictício "Trindade", "unidade ou união entre três", deificando o atributo da unidade entre Pai, Filho e Espírito, as ruínas jesuíticas de "Trinidad", são as maiores ruínas jesuíticas do que sobrou dos chamados trinta povos das missões, que reduziu cerca de cem mil indígenas em torno do nome do deus Triúno e como súditos do rei da Espanha e do papa. As ruinas do conjunto arquitetônico impactam pela riqueza artística e proporções.

A obra foi construída por jesuítas espanhóis com mão de obra indígena, efetuada por índios já catequizados ou em processo de catequização, sendo a igreja edificada conforme projeto arquitetônico do arquiteto italiano João Batista Primoli, inspirado na Basílica de São Pedro em Roma. A redução jesuítica da Santíssima Trindade do Paraná foi fundada em 1706, início do século dezoito, no apogeu da obra jesuítica nas Américas.

Foi abandonada, entretanto, depois do descumprimento, por parte dos indígenas e jesuítas do polêmico tratado de Madri em que os sete povos das Missões, no oeste do Rio Grande do Sul, pertencentes ao Paraguai, colônia da América espanhola, e que agora, depois do tratado passavam a pertencer ao Brasil, colônia de Portugal. Tiarajú, chefe indígena nos sete povos das Missões se recusava a crer que Deus havia mudado de ideia e que ele e os demais indígenas deve-riam sair daquelas reduções e terras que lhes pertenciam, mas que agora não mais pertenciam ao rei da Espanha e, "legalmente" nem a eles. Em desobediência ao próprio

VOZES UNITARIANAS

Papa, a quem a Companhia de Jesus, a ordem jesuítica, tão cegamente sempre obedecerá e defendera; em desobediência aos reis de Portugal e Espanha e em desobediência ao próprio Deus triúno, ensinado pelos jesuítas que agora o abandonava e o traía, morreu bravamente pelo que era seu e dos seus e pelo Deus verdadeiro que cria não poder mudar de ideia.



A ordem jesuítica, como se sabe, foi fundada com o expresso objetivo de se contrapor à reforma protestante e apoiar o poder papal e, consequentemente, o catolicismo romano. Em outras palavras, os jesuítas se contrapunham ao principio protestante da "Sola Scriptura" (A Biblia somente) e, consequentemente, se opunham à doutrina da justificação pela fé conforme Paulo expôs e Lutero entendeu.

Em contraposição com as Escrituras, entre outros erros, Jesuítas ensinam a doutrina da imortalidade da alma, a guarda do domingo e o batismo de crianças por aspersão e em nome do deus fictício Trindade. Ao perder terreno na Europa com a descoberta e a pregação da doutrina da justificação pela fé por Lutero, a partir de 1517, a exata e precisamente cinco séculos ou 500 (quinhentos) anos, a igreja católica, liderada pelo poder papal, se embrenhou nas Américas, através da catequese de indígenas e, sobretudo, na América do Sul, através da ordem jesuítica, a fim de se recuperar do golpe recebido na Europa pela reforma protestante. Após o tratado assinado no ano de 1750 em Madri, tratado este assinado por Portugal e Espanha, para delimitar fronteiras entre as duas potências e que aboliu o tratado de Tordesilhas, redefinindo os limites das terras sul americanas pertencentes aos dois países, em que reduções jesuíticas pertencentes à Espanha passaram a pertencer a Portugal, jesuítas espanhóis em apoio aos índios já catequizados se recusaram a aceitar as decisões do tratado que tinha, supostamente, o apoio, pelo menos formal, do papa. Apoiados e insuflados pelos padres para resistirem à ordem de translado para outras áreas, suscitaram a oposição das tropas dos dois países.

A resistência jesuítica e guarani, contra as tropas espanholas e portuguesas, tendo por fundo a conivência do poder papal, deram início aos conflitos conhecidos como guerras guaraníticas, que culminaram com o massacre de milhares de índios, a interrupção da catequese através das reduções jesuíticas e, finalmente, com a expulsão dos jesuítas das terras sul americanas, determinadas pelas duas potências e com a conivência do poder papal que não queria perder o apoio de potências europeias católicas, já que havia perdido anteriormente o apoio dos países protestantes.

Por outro lado, potências católicas europeias, incluindo a França, estavam fartas da ingerência jesuítica nos negócios de estado. Era a aplicação de uma ferida mortal à ordem jesuítica, ao catolicismo romano e que se voltaria contra o próprio poder papal, que , embora a contragosto, para não se opor às duas potências concordou com a expulsão dos jesuítas. "Então vi uma de suas cabeças como que golpeada de morte", diz o vidente de Patmos (Apocalipse 13:3), ferida esta

VOZES UNITARIANAS

consolidada poucos anos depois, com a revolução francesa, e com a ordem jesuítica já fora de ação na própria Europa, o próprio poder papal perderia então a ingerência nos negócios das potências europeias, terminando um período de desmandos de 1260 dias proféticos ou mil duzentos e sessenta anos literais, do ano 538 a 1798 D.C., profetizados na Bíblia. Daniel 7:25; Apocalipse 12:6 e 13:5.

Com a expulsão jesuítica da América do Sul, os aldeamentos ou reduções jesuítas foram abandonados entrando em declínio, e apesar da preservação posterior destas ruínas, elas assim permanecem como simples restos ou ruínas de centros de pregação do catolicismo romano tendo como doutrina principal a doutrina da Trindade, como é o caso do mais impressionante aldeamento ou redução, incluindo a maior igreja erigida pelos mesmos em homenagem ao deus triúno.

Após um período de pouco mais de dois séculos, a ferida papal estaria praticamente curada, com a ascensão de um papa jesuíta sul americano ao cargo máximo da Igreja Católica Romana, em defesa da guarda do domingo e do ecumenismo em nome da Trindade. "Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou seguindo a besta. Apocalipse 13:3.

"Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vossos corações. II Pedro 1:19.

Abramos, pois, os nossos corações para Cristo, a raiz e geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã. Apocalipse 22:16.

Aceitemos, pois, a Cristo como único mediador entre nós e o Deus único, o Pai, Deus e Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, nosso Deus e nosso Pai.
I Timóteo 2:5. João 20:17.

Possam Deus e Cristo, através do Espírito, encontrar guarida em nossos corações cumprindo-se a promessa:

"Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada."
João 14:23.

Carlos Lavrado, 24/07/2017.

Carlos Lavrado
carloslavrado@gmail.com

ASSIM DIZ O SENHOR

A TERRA É UM PLANETA ESFÉRICO OU PLANO? QUAIS OS ARGUMENTOS DA CIÊNCIA E DA PALAVRA DE DEUS?

INTRODUÇÃO

A Bíblia Sagrada, embora não seja um compêndio de ciência, é correta ao descrever assuntos de ciência. Porventura a Bíblia ensina que a Terra é plana, como alguns afirmam?

"Como era a cosmovisão, a forma do universo imaginada pelos antigos egípcios, gregos, chineses, árabes, incas, maias e tupi-guaranis, que não tinham acesso às informações da moderna astronomia? Para quase todas as civilizações, sempre foi necessário acomodar não só a face visível da Terra e do céu, mas também incluir, possivelmente no espaço, o mundo dos mortos, tanto os abençoados como os condenados, além dos reinos dos deuses e dos demônios. A experiência do cotidiano sugere que o mundo em que vivemos é plano; além disso, muitas cosmologias eram interpretações associadas ao ambiente físico ou cultural da civilização em questão[1]."

Assim, embora a maioria, com base na ciência, defenda que a terra é um globo, com formato arredondado, achatado nos polos, alguns tem defendido que a terra é plana, como uma pizza, os quais são denominados terraplanistas ou adeptos da teoria da terra plana.
O que se tem observado é que os terraplanistas, ao buscarem fazer discípulos seus, seja por **literalizar a Bíblia Sagrada** ou por **utilizar uma pseudociência**, antes, aplicam algumas "vacinas", imunizando-os contra a verdadeira mensagem da Bíblia Sagrada e da Ciência verdadeira, a qual não se opõe às Escrituras, mas as confirma. Quais são as "vacinas"?

1ª: Se a Bíblia ensina que Terra é Plana e alguém não crê nessa "verdade", logo, se está a rejeitar a Bíblia e sua mensagem. "Esquecem-se", entretanto, que a Bíblia não fala que o planeta Terra é plano em momento algum.

2ª. vacina: Se alguém crê na Ciência, e a mesma ensina a teoria da evolução, logo, se está rejeitando a Palavra de Deus que ensina a Criação, ou um desenho inteligente. "Esquecem-se" que a verdadeira ciência não prova e não tem até o momento uma tese evolucionista, senão uma teoria descabida, destituída de provas cabais e completas. "Esquecem-se" também que quase tudo à sua volta (alimentos industrializados, geladeira, celular, veículos automotores, aviões, até mesmo um simples palito de fósforos – que não era conhecido há pouco

ASSIM DIZ O SENHOR

mais de duzentos anos, etc.) abaixo de Deus é fruto da ciência. Se a ciência verdadeira não merece confiança, os defensores da teoria deveriam andar a pé, com calçados de couro cru, a pé, comer em panela de barro ou de pedra, jamais usar celular,...

3ª. "vacina": tudo que é produzido pela NASA é falso. Ora, a NASA tem obrigação de dispor de mais informações astronômicas, pois, só para 2017 conta com um orçamento votado pelo Congresso dos EUA, da ordem de US$ 19,5 bilhões! Ainda que a NASA tenha muitos segredos e possa omitir a verdade em alguns casos - até por questões de segurança nacional e, ou, planetária e seus interesses maiores sejam com fins bélicos e de supremacia do seu país - ou até possa mentir alguma vez, não se pode generalizar e afirmar, muito pior sem provas, que "tudo que a mesma produz ou publica seja falso"! "Esquecem-se" que grande parte de invenções úteis ao homem provêm de suas observações. Investigadores de muitos países, diversas vezes sob a coordenação técnica da NASA, e sempre com dinheiro dos contribuintes, claro, em que só a NASA tem mais de 6.300 patentes, inventaram:

1. Membros artificiais, já havendo pesquisas para o desenvolvimento de músculos artificiais para a robótica espacial e outras aplicações da NASA relacionadas;

2. Implante coclear (um dispositivo implantável cirurgicamente que proporciona a sensação de ouvir as pessoas com perda auditiva severa ou profunda que recebem pouco ou nenhum benefício a partir de aparelhos auditivos);

3. Bomba de insulina, que ajuda ao controle do açúcar no sangue em pessoas com diabetes);

4. Detectores de fumo, na década de 1970, em conjunto com a empresa Honeywell);

5. Painel Solar;

6. Sistema anti-formação de gelo no avião;

7. Detector de Minas;

8. Melhor Software (Google e a NASA, vários projetos para mapas tridimensionais de Marte, da Lua e o rastreio em tempo real meteorológico feito a partir da Estação Espacial Internacional);

9. A tomografia computadorizada; embora a NASA não tenha inventado a tecnologia de ressonância magnética, teve, contudo, um contributo para uma parte significativa da área;

10. Termómetro auricular;

11. Lentes resistentes a arranhões;

12. Aspirador sem fios, depois das primeiras invenções do gênero feitas pela Black and Decker, em 1961;

13. Trainers (passadeiras de corrida);
14. Sapatos desportivos;

15. Liofilização (em parceria com a Nestlé);

16. Aparelhos dentários invisíveis;

17. Filtros especiais de Água;

18. Repelente de água wetsuit (NASA e Speedo);

ASSIM DIZ O SENHOR

19. O isolamento térmico reflexivo;

20. Espuma com memória (espuma de poliuretano). Estas são apenas algumas, de dezenas e dezenas delas, desde materiais plásticos que usamos na nossa casa, a tecnologias que estão a equipar os nossos smartphones ou tablets.

Há ainda tecidos, equipamento escolar e outras ferramentas que partiram da imaginação da NASA[2].

Assim, como afirmar que tudo que a NASA produz é falso?

Dessa forma, os que se submetem conscientes, inconscientes ou até ingenuamente à aplicação das "vacinas", tornam-se presas fáceis aos doutrinadores dessa teoria da conspiração, a da "terra plana", em pleno século XXI.

Afirmações dos terraplanistas

Os terraplanistas perguntam: qual é o modelo que a Bíblia atribui à Terra? Respondem que o único texto que os que defendem a terra em forma de um globo é o de Isaías 40:22: "Ele é o está assentado sobre o **círculo da terra** (outras versões: circuito, redondeza, abóbada 'celeste'), cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar";
Alegam que a Bíblia se refere a uma "abóbada, uma construção em forma de arco, como uma cúpula.

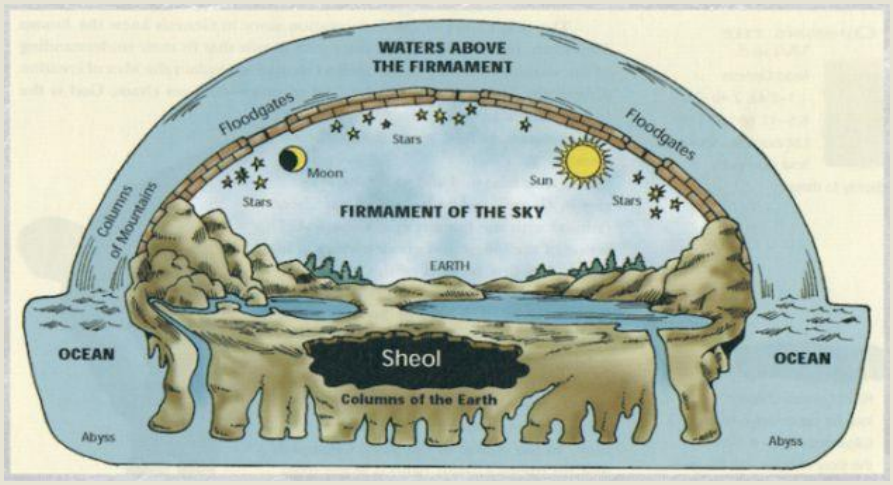


Figura 1. Ilustração da terra plana conforme a teoria[3].

Acrescentam que essa é exatamente o mesmo que os defensores da terra plana chamam de "domo", aquilo que fica acima do nosso "planeta" e nos cobre".

Afirmam que "o trono de Deus está imediatamente acima desta cúpula, segundo o relato bíblico, e Deus estende os céus como um "forro" (ACRF) ou uma "cortina" (NVI) sobre o domo..." "A **abóbada** serve para cobrir uma superfície **circular** tal como a **bandeja de uma pizza,** sendo que a Terra em forma de **disco plano** seria coberta por esta **cúpula ou domo**. Este domo, por sua vez, é também chamado de **"firmamento"**, pelo fato de não ser algo invisível ou ilusório, mas **uma coisa firme que impede qualquer um de atravessá-lo**[5]." Uma das bases "bíblicas" atribuída pelos terraplanistas, seria o texto do livro de Jó, capítulo 37 verso 18: "Acaso podes, como Ele, estender o firmamento, que é sólido (ou, em outra versão, firme) como um espelho fundido?" Daí explicam que uma vez que "a Bíblia não especifica qual é **a matéria do firmamento (domo), mas compara com um "espelho fundido" e diz que é "sólido", ou seja, de consistência dura, maciça**, isso significa que **ninguém da Terra pode atravessar o domo**[5]".

Ou seja: não pode entrar ou sair do domo qualquer nave espacial, satélite artificial, meteoro, etc.

Creem que, de fato**, é o sol ("e não a Terra) que está em movimento, e as estrelas estão "seladas" (presas) no firmamento (domo)**[5]."

Creem que com base em Gênesis 1:14-17, há "claro indício de que **a lua também é um "luminar", ou seja, que ela possui luz própria**, como também atestam evidências científicas" (não indicadas no artigo)[5].

Acrescentam que "**o sol e a lua foram colocados no firmamento (domo), que fica acima da Terra, onde fazem seus movimentos que geram os dias e as estações do ano**. Como está claro no texto, as estações não provêm do

ASSIM DIZ O SENHOR

movimento da Terra em torno do sol, mas sim do **movimento do sol e da lua em cima da Terra, no firmamento**[5]."

Os defensores dessa teoria da terra plana, com base "em Jó 26:10, afirmam que Deus "marcou um limite circular sobre a superfície das águas" (Jó 26:10).

Isso, segundo a teoria, é completamente incompatível com a "Terra globo", pois numa Terra esférica não haveria um "limite", isto é, um "fim", e muito menos faria sentido dizer que este limite é "circular", visto que todo o nosso planeta já seria uma esfera. No entanto – afirmam - faz total sentido no modelo da Terra plana, onde a superfície da Terra é uma **superfície circular (a borda ou "Antártida"), que é precisamente este limite que impede as águas de cairem**[5]."

Creem que quando "Jesus voltar sobre as nuvens "todo olho o verá" (Ap.1:7), logo, sendo impossível para os moradores de uma terra esférica em "**todas as partes do globo consigam vê-lo voltando em algum ponto da Terra, a não ser que a Terra seja plana**[5]."

"Esquecem-se" de que eles não tem como explicar a existência de dia e noite numa terra plana com um sol a uma altura colossal sobre uma terra tão pequena, valendo-se do argumento de que o sol está dentro do domo (cuja altura não é superior a uns cem km – absurdo!) e que dá voltas sobre nossas cabeças, primeiro iluminando uma

Figura 2. Ilustração da terra plana com a atmosfera e o trono de Deus acima do domo ou abóbada celeste[4].

parte do planeta e depois a outra (dia numa parte e noite na outra). "Esquecem-se" também, que em sua teoria, o "todo o olho o verá" de Apocalipse 1:7 também não tem explicação para um mesmo momento, como querem provar, desqualificando a crença num globo, salvo por uma providencia miraculosa de Deus fazendo com que Cristo apareça a todos no planeta, algo como quando há um relâmpago, o que é coerente para um globo como os fatos mostram.

Pelas interpretações descritas acima, os adeptos da teoria mostram-se convencidos de que "qualquer pessoa sincera e honesta que toma a partir dos dados bíblicos é que **a Terra é um disco plano sustentado por Deus sobre um abismo ou "nada", coberta por uma abóbada celeste ("domo" ou "firmamento") que impede qualquer um de sair daqui e entrar no terceiro céu, onde Deus habita com os anjos**[5]."

Acrescentam que "quando a Bíblia fala de três céus, sendo que Deus habita no terceiro (II Co.12:2), **o primeiro céu é a atmosfera terrestre, o lugar onde estamos e que vai até onde os aviões e as aves voam, onde as nuvens estão**.

A ciência a chama de "troposfera". **Acima deste primeiro céu há o espaço, o lugar onde o sol e a lua se movem no firmamento, sendo o próprio domo o limite do segundo céu**, o que separa a Terra do **Céu onde Deus habita, que é o terceiro céu**.

Acima do domo – afirmam - há as águas que Deus dividiu pelo firmamento, e acima das águas está o lugar de onde Satanás foi expulso. **Quando Satanás foi expulso do Céu, ele caiu do terceiro para o segundo céu** (o espaço). É ali onde ele agora habita espiritualmente, e é essa a razão pela qual o apóstolo Paulo nos diz que o diabo e seus anjos habitam "nos ares": "Pois não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os

ASSIM DIZ O SENHOR

príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal {espalhadas} nos ares" (Efésios 6:12)[5]".

Explicando alguns dos mal-entendidos dos adeptos da teoria da terra plana

Surge então uma inquietante pergunta: **É isso mesmo que a Bíblia afirma ou se estaria cometendo falhas graves de interpretação, fazendo com que a Bíblia afirme o que não afirmou?** Por exemplo, a Bíblia ao mencionar "extremidade da terra" para significar "até à parte mais distante da terra", isso não sugere que a Terra seja plana ou que tenha beiradas (Atos 1:8). De igual modo, a expressão "as quatro extremidades da terra" (Isa. 11:12; Luc. 13:29) é uma figura de linguagem que se refere à superfície inteira da Terra.

As pessoas, de diferentes níveis culturais, mesmo homens e mulheres da ciência, usam até hoje, a expressão quatro pontos cardeais como uma metáfora similar, sem, com isso, indicar que as mesmas creiam ser a terra quadrada, retangular ou equivalente[6].

Ou ainda, o nascimento e o pôr do sol, embora saiba-se que é a terra que está girando em torno do sol e não o contrário.

Cientistas da Universidade Johns Hopkins, concluíram em 1965 que, de fato, a terra tem quatro cantos. Medidas e cálculos feitos com base em satélites artificiais possibilitaram esta conclusão[7]. No entanto, isso não prova a antiga teoria de que a terra seja plana.

Breve histórico sobre a teoria da terra plana Conforme a Wikipedia, "a ideia de uma Terra esférica apareceu na filosofia grega com Pitágoras (século VI aC), embora a maioria dos pré-socráticos (6 a - 5 aC) tenha proposto o modelo plano da Terra. Aristóteles forneceu evidências da forma esférica da Terra em bases empíricas por volta de 330 aC. O conhecimento da Terra esférica gradualmente começou a se espalhar além do mundo helenístico a partir de então. Nos tempos de Plínio, o Velho (século I) essa ideia era bem aceita no mundo greco-romano. Nessa época, Ptolomeu derivou seus mapas de um globo curvado e desenvolveu o sistema de latitudes e longitudes.

Entre os primeiros cristãos, uns poucos escritores questionaram ou mesmo se opuseram à esfericidade da Terra com fundamentos teológicos, mas muitos desses não são tidos como influentes em períodos posteriores como a Idade Média, devido à escassez de referências a seus escritos.

A Idade Média começou com a desintegração da civilização romana, em torno do século VII, quando a Europa ocidental se desorganiza, empobrece e perde contato com muito do conhecimento científico que havia sido desenvolvido pelos gregos. Apesar disso, os principais escritos cosmológicos do início da Idade Média continuaram considerando a Terra como esférica; e é seguro afirmar que no máximo em torno de 1100, época do *Renascimento do Século XII*, o modelo geocêntrico de Ptolomeu havia suplantado qualquer dúvida acerca da esfericidade da Terra na mente de pessoas educadas no continente[8]". "A noção de que durante a Idade Média haveria uma "crença na Terra plana" foi forjada no século XVIII, e ainda é uma visão popular entre não-especialistas.

Por outro lado, *medievalistas* e *historiadores da ciência* atualmente concordam que essa é uma concepção falsa. Os poucos autores ocidentais do *mundo antigo* ou *medieval* que comprovadamente combateram a esfericidade da Terra foram exceção, sendo geralmente ignorados ou tratados com pouca seriedade nos círculos intelectuais de sua época[8].

A Enciclopédia Britânica mostra que "no século XVI, na revolução copernicana o astrônomo polonês Nicolau Copérnico propôs um modelo do universo centrado no Sol. Então os pensadores esclarecidos consideraram a Terra como um planeta como os outros do sistema solar. **As viagens marítimas mostraram provas práticas de que a Terra é um globo**, com o apoio do uso do telescópio recém-inventado por Galileu no início do século 17, logo mostrando que vários outros planetas também eram globos. **Foi só depois do alvorecer da era espacial, no entanto, quando**

ASSIM DIZ O SENHOR

fotografias de foguetes e órbitas espaciais capturaram pela primeira vez a dramática curvatura do horizonte da Terra, que a concepção da Terra como um planeta grosseiramente esférico e não como uma entidade plana foi verificada por humanos em observações diretas. **Os seres humanos testemunharam pela primeira vez a Terra como um orbe completo flutuando na escuridão do espaço em dezembro de 1968, quando o Apollo 8 transportou astronautas ao redor da Lua**. As sondas espaciais robóticas em seu caminho para destinos além da Terra, como o Galileo e a Terra espacial Near Earth Asteroid Rendezvous (NEAR) na década de 1990, também olharam para trás com suas câmeras para fornecer outros retratos únicos do planeta".

As modernas sociedades da terra plana

As modernas sociedades da Terra Plana são de meados do século XX[9]. Alguns adeptos parecem ser motivados pela **pseudociência** e alguns por **literalismo religioso**. Dois equívocos. Hipóteses modernas da terra plana originaram-se com o **escritor inglês Samuel Rowbotham** (1816-1884).

Com base em conclusões derivadas do experimento do nível de Bedford, Rowbotham publicou um panfleto intitulado "Zetetic Astronomy".

O experimento do nível de Bedford foi uma série de observações realizadas ao longo de um comprimento de seis milhas (9,7 km) do rio Bedford no nível Bedford, Norfolk, Inglaterra, Reino Unido, durante o século XIX e início do século XX, objetivando medir a curvatura da Terra. Samuel Birley Rowbotham, que conduziu as primeiras observações a partir de 1838, **afirmou ter provado que a Terra seria plana.**

Rowbotham ampliou seu panfleto "Zetetic Astronomy" para um livro "Earth Not a Globe", propondo que a Terra é um disco plano centrado no Polo Norte e delimitado ao longo da sua borda Sul por uma parede de gelo, a Antártica, tendo o Sol e a Lua a 3.000 milhas (4.800 km) e a "Cosmos" 3.100 milhas (5.000 km) acima da Terra. Ele também publicou um folheto intitulado "A inconsistência da Astronomia Moderna e sua Oposição às Escrituras", que argumentava que a "Bíblia, ao lado de nossos sentidos, apoiava a ideia de que a Terra era plana e imóvel e essa verdade essencial não deveria ser reservada para um sistema baseado unicamente em conjecturas humanas[9]".

Rowbotham e seguidores como William Carpenter ganharam atenção pelo uso bem-sucedido da pseudociência em debates públicos com cientistas líderes como Alfred Russel Wallace. Rowbotham criou uma Sociedade Zetética (metodologia investigativa, indagatória, voltada para a resolução de problemas teóricos) na Inglaterra e em Nova York, enviando mais de mil exemplares do panfleto "Astronomia Zetética[9]".

No entanto, em 1870, depois de ajustar o método de Rowbotham para evitar os efeitos da refração atmosférica, **Alfred Russel Wallace encontrou uma curvatura consistente com uma Terra esférica e não plana como concluíra Rowbotham**[10].

As conclusões de Alfred Russel Wallace são corroboradas pela ciência, de modo que "conhecendo-se o valor de R (raio da terra, aproximadamente 6.370 Km), pode-se determinar o **erro devido à curvatura da terra e à refração atmosférica**, para qualquer visada ou leitura efetuada a certa distância. Por exemplo: para uma visada de 100 m, o erro será igual a 0,0007 m; para uma visada de 120 m, o erro será igual a 0,0010 m; já para uma visada de 1000 m, o erro será igual a 0,068 m. Assim, para distâncias menores que 120 m o erro devido à curvatura da terra e à refração atmosférica pode ser desprezado, por ser inferior ao milímetro[11].

Como o erro é uma quantidade muito pequena em relação ao raio da Terra, pode-se, sem cometer erro sensível, desprezar EC no denominador, e a fórmula para o cálculo do erro devido à curvatura

ASSIM DIZ O SENHOR

da terra é: EC = D2 / 2.R

Na prática das operações altimétricas, o erro devido à curvatura da Terra, apresenta-se diminuído, em razão do efeito da refração atmosférica sobre o raio visual.

Em 1956, Samuel Shenton criou a "International Flat Earth Society" como um sucessora da "Universal Zetetic Society. Dado o interesse de Shenton em ciência e tecnologia alternativas, a ênfase nos argumentos religiosos foi menor do que na sociedade predecessora.

Após a morte de Rowbotham, Lady Elizabeth Blount estabeleceu uma Sociedade Zetética Universal, cujo objetivo era "a propagação do conhecimento relacionado à Cosmogonia Natural na confirmação das Sagradas Escrituras, com base em investigação científica prática". A sociedade publicou a "The Earth Not a Globe Review", e manteve-se ativa bem no início do século 20. Um jornal da terra plana "Monthly Magazine of Sense and Science", foi publicado entre 1901-1904, editado por Lady Blount.

Quando **as imagens de satélite mostraram a Terra como uma esfera**, Shenton observou: "É fácil ver como uma fotografia como essa poderia enganar o olho não treinado".

Shenton morreu em 1971. Charles K. Johnson herdou parte da biblioteca de Shenton da esposa de Shenton, estabeleceu e tornou-se presidente da Sociedade Internacional de Pesquisa da Terra plana e da Igreja do Povo da Aliança, na Califórnia.

O modelo de planeta mais recente da "Flat Earth Society" é que a humanidade vive em um disco, com o Polo Norte em seu centro e uma parede de gelo de 150 pés (45 m) de altura, na Antártica, na borda externa. O mapa resultante se assemelha ao símbolo das Nações Unidas, que Johnson usou como prova de sua posição. Neste modelo, o Sol e a Lua têm cada 32 milhas (52 km) de diâmetro.

Como se afirmar números tão insignificantes, quando se sabe que o sol tem raio de 695.700 km e a lua, um raio de 1.738 km (UFRGS)[12].

Impressionante é que a tal parede de gelo na "borda" da terra, nunca foi encontrada. No vídeo intitulado "Terra plana e o voo impossível para o sul", se busca desmistificar tal afirmação absurda, acreditada em pleno século XXI[13].

Clique no Link abaixo para assistir o vídeo da figura anterior.

https://www.youtube.com/watch?v=jSRljDwyG28

A Estação espacial internacional (ISS), pode ser vista ao vivo, acessando-se o link a seguir, com as órbitas diurna e noturna[14].

http://www.isstracker.com/

Nessa estação espacial se mantém uma câmera transmitindo ao vivo para a terra 24 horas por dia. A mesma dá uma volta na terra a cada 90 minutos aproximadamente. Durante este tempo, fica cerca de 30 minutos no escuro (lado da noite) e o resto do tempo com luz solar.

Algumas vezes os astronautas apontam a câmera para dentro na nave. Nestas horas você vê o trabalho deles lá dentro. Na maior parte do tempo você vê a terra, lá em baixo, mas, às vezes acontece de a câmera ficar esquecida em cima de uma mesa e você ficar vendo um pedaço da nave e a conversa deles[15]. Vale a pena conferir, clicando na figura a seguir.

https://www.youtube.com/watch?v=RtU_mdL2vBM

ASSIM DIZ O SENHOR

No intuito de colaborar para o esclarecimento de dúvidas que frequentemente são levantadas sobre divergências de pontos de vista em torno de questões que envolvem simultaneamente aspectos científicos e religiosos a Sociedade Criacionista Brasileira, SCB, disponibiliza um curso gratuito on-line, intitulado "Reinventando a Terra Plana[16]", no qual se pode inscrever e fazer, bastando acessar o link http://cursos.schola.com.br e se cadastrar.

Evidências de uma terra esférica

Existem inúmeras formas de se provar a esfericidade da terra, conforme os itens de 1 a 8[17] e os demais.

1. "CIRCUM-NAVEGAÇÃO NA TERRA. A primeira viagem ao redor do mundo por Ferdinand Magellan e sua tripulação, de 1519 a 1522, provou sem dúvida que a Terra é esférica. Nenhum viajante que percorreu o mundo por terra ou por mar viu um precipício abrupto sobre a qual ele iria cair. As rotas aéreas modernas e a navegação oceânica baseiam-se no pressuposto de que a Terra é redonda.

2. O HORIZONTE CIRCULAR. O horizonte distante visto do convés de um navio no mar, ou de um penhasco na terra é sempre e em todos os lugares em forma circular. Este horizonte circular se amplia com uma altitude crescente e só pode ser visto em um corpo esférico.

3. VISIBILIDADE DO NAVIO. Quando um navio aparece ao longo do horizonte distante, o topo do mastro é visto primeiro antes do casco. Da mesma forma, quando ele deixa o porto, o seu desaparecimento sobre a superfície curva é igualmente gradual. Se a Terra fosse plana, todo o navio seria visto ou obscurecido ao mesmo tempo.

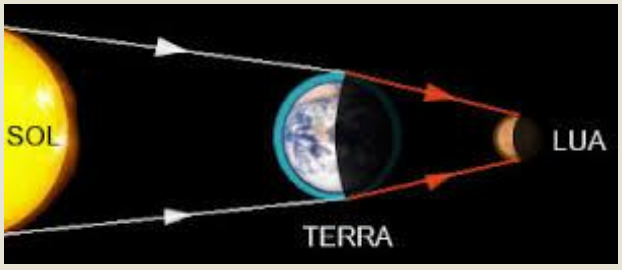
4. NASCER DO SOL E POR DO SOL. O sol nasce e se põe (assim falamos) em diferentes momentos em diferentes lugares. À medida que a terra gira de oeste para leste, lugares no leste vêem o sol mais cedo do que aqueles no oeste. Se a terra fosse plana, todo o mundo teria o nascer e o pôr-do-sol ao mesmo tempo. Mas sabemos que isso não é assim.

5. O ECLIPSE LUNAR. A sombra projetada pela terra na lua durante um eclipse lunar é sempre circular. É preciso o contorno de um arco de um círculo. Apenas uma esfera pode lançar uma sombra tão circular.

6. OS CORPOS PLANETÁRIOS SÃO ESFÉRICOS. Todas as observações dos telescópios revelam que os corpos planetários, o sol, a lua, os satélites e as estrelas têm contornos circulares de qualquer ângulo que você os veja. Eles são estritamente esferas. A Terra, por analogia, não pode ser a única exceção (Uma pizza).

7. PONTOS DE CONDUÇÃO NO TERRENO EM UMA TERRA CURVADA. Os engenheiros ao dirigirem polos de igual comprimento a intervalos regulares no chão descobriram que não dão um nível horizontal perfeito. O polo central normalmente se projeta ligeiramente acima dos polos em cada extremidade por causa da curvatura da terra. Os topógrafos e os engenheiros de campo devem, portanto, fazer certas correções para essa curvatura inevitável, ou seja, 6,8 cm para cada 1 km.

8. FOTOGRAFIAS ESPACIAIS. Imagens tiradas de altitudes elevadas por foguetes e satélites mostram claramente a borda curvada da Terra. Esta é talvez a prova mais convincente e a mais moderna da esfericidade da Terra". "Em distâncias superiores a 5 km devem ser realizadas correções devido à curvatura da terra e dos raios[18]". "...além de não ser plana, a superfície da Terra é particularmente irregular, além de sua curvatura geral[19]". "… recorrer a Geodésia que considera a curvatura da Terra[20]".



ASSIM DIZ O SENHOR

9. FUSOS HORÁRIOS
Os fusos horários corrigiram em parte o problema ao colocar os relógios de cada região no mesmo tempo solar médio[21]. Os fusos horários estão centrados nos meridianos das longitudes que são múltiplos de 15°. Como explicar variações tão grandes nos fusos horários, com uma terra plana e um sol a uma distância colossal da terra, cerca de 150 milhões de km?

Perguntas para refletir

1ª) Se a terra fosse plana, como dizem alguns, como explicar voos como os de: Dubai a São Francisco não seria compatível com a Terra Plana. 15 h de voo = 7 cm no mapa da Terra Plana (mtp), 13. 040 km. 357,99 graus[22]. São Paulo a Johanesburgo (África do Sul): 7,5 cm (mtp). Tempo de voo: 9 h e 5 min. Santiago a Sidney: 13,5 cm (mtp). Distância: 11.363 km. Tempo de voo=13:30 h

2ª) Se o diâmetro médio da Terra é de 12.742 km, se a terra fosse plana, como explicar distâncias no Planeta que alcançam quase 20 mil km entre localidades como: Tailândia a Guatemala, distância: 16.285,24? Oslo a Rio Gallegos (Santa Cruz, Argentina): 14.314 km; Groenlândia a Terra do Fogo, Argentina: 14.162 km; Sibéria (Rússia) até à Terra do Fogo (Argentina): 18.958 km; Centro, Barra do Garças – MT, Brasil até as Filipinas: 19.308 km?

3ª) Se a Terra fosse Plana e parada, estática, e o Sol fosse o que se desloca no espaço (embora essa estrela tenha sua trajetória no espaço), como a teoria parece afirmar, com toda essa distância da Terra ao Sol (aproximadamente 150 milhões de km ou 1 unidade astronômica, UA), como explicar noite e dia, se o sol fosse quem se deslocasse em relação à terra ao longo do dia, como querem explicar, com uma Terra tão pequena em relação a um Sol tão grande e a Terra com diâmetro de apenas 12.742 km? (Informações: Com 99,86% da massa do Sistema Solar, o Sol possui uma massa 332 900 vezes maior que a da Terra, e um volume 1 300 000 vezes maior que o do nosso planeta. A distância da Terra ao Sol é cerca de 150 milhões de quilômetros[23]. ("O Sol completa uma órbita na Via Láctea a cada 225 milhões de anos — viajando a mais de 777 mil km/h")

4ª) Se as mais altas nuvens estão a 18.000 m, ou 18 km de altura da Terra[24] e a Lua está a 384.400 km de distância da Terra, como pode alguém informar que viu ao vivo, a olho nu, e que até existem fotos mostrando nuvens por trás da Lua?

5ª) Se a Terra fosse plana, mesmo, como uma pizza, como tentam explicar e não um globo ou algo arredondado, achatado nos polos, como explicar latitudes e longitudes negativas? (Informações: Latitude e longitude são sistemas de linhas, ou coordenadas, usados para indicar a localização de qualquer lugar na Terra. As linhas que indicam a latitude estão no sentido Leste-Oeste da superfície da Terra. As que indicam a longitude estão na direção Norte-Sul.

<u>No Hemisfério Sul</u>:
Terra do Fogo, Argentina:
Latitude: - 54,8; Longitude: – 68,3;
Nova Zelândia: Latitude: – 40,9;
Longitude: 174,88???
Próximo à Linha do Equador:
Equador: Latitude: – 0,78;
Longitude: – 78,18;

<u>Hemisfério Norte</u>
Stamsund, Noruega: Latitude: 68,13; Longitude: 13,84;
Acima da linha do equador:
Singapura: Latitude: 1,35;
Longitude: 103,56;
Roraima: Latitude: 2,73;
Longitude: – 62,07;

6ª) A teoria da terra plana afirma que não existe o polo sul, o de baixo da terra, e que aí não há habitação na parte gelada, o extremo do Polo, o Círculo Polar Antártico. Afirmam também que ninguém pode ir lá. Como explicar a existência de moradores aí??

Sabe-se, conforme a Wikipédia, que essa região é de condições muito adversas ao homem, mas, embora a Antárctica não tenha habitantes indígenas, há ali equipes de pesquisa permanentes e sazonais e antigas instalações de caça à baleia. A maior estação, McMurdo Station, tem uma população (no verão) de cerca de 1200 residentes.

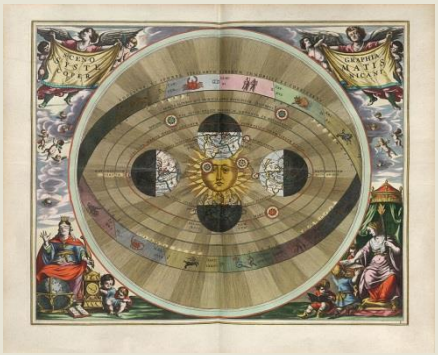
Aproximadamente 29 nações, todas signatárias do Tratado da Antártida, enviam pessoal para

ASSIM DIZ O SENHOR

efetuar pesquisas sazonais (verão) e durante o ano inteiro no continente e nas suas águas próximas. A população de indivíduos que executam e apoiam pesquisas científicas no continente e suas ilhas circundantes a 60 graus sul de latitude (a região abrangida pelo Tratado da Antárctica) varia entre aproximadamente 4000 no Verão e 1000 no Inverno, havendo ainda cerca de 1000 pessoas, incluindo tripulações de navios e cientistas trabalhando a bordo, presentes nas águas da região cobertas pelo tratado[25].

7ª. A teoria da terra plana defende o modelo cosmológico do geocentrismo da antiguidade, no qual todos os corpos celestes pareciam mover-se ao redor de uma Terra imóvel, talvez por ser intuitivo assim assumir, a Terra no centro do Universo.

”Um dos maiores defensores dessa visão do mundo foi o famoso filósofo grego Aristóteles (384 a.C. – 322 a.C.) e, mais tarde, o astrónomo Cláudio Ptolomeu (cerca 90 d.C. – 168 d.C.).
Esse modelo, mesmo na antiguidade era rejeitado pelo astrónomo Aristarco de Samos (310 a.C – 230 a.C.) que defendia a teoria de que era a Terra que girava em volta do Sol, e não o contrário. No século XVI o astrônomo polaco Nicolau Copérnico (1473 – 1543) contribuiu significativamente em favor do sistema heliocêntrico”.



”Ainda que a teoria apresentada por Nicolau Copérnico tenha incorrido em alguns erros, foi fundamental para o surgimento da astronomia moderna. Outros astrônomos que se seguiram aperfeiçoaram o modelo heliocêntrico de Copérnico, como foi o caso do astrónomo Johannes Kepler (1571 – 1630) e também de Galileu Galilei (1564 – 1642).

Alguns astrónomos tiveram problemas com a Igreja Católica, como foi o caso de Galileu Galilei. **Porém Galileu sempre se apresentou como cristão, defendendo a veracidade das Sagradas Escrituras**.

Galileu respeitava e aceitava a Bíblia como verdadeira, **Galileu apenas estava em desacordo quanto à interpretação da Bíblia que a Igreja Católica fazia naquela época**. Para a Igreja daquela época, o heliocentrismo estava em desacordo com a Bíblia. Galileu, que acreditava na Bíblia, não estava de acordo com essa interpretação da Igreja. **Mais tarde, a própria Igreja Católica acabaria por aceitar o heliocentrismo**[26].

Seria racional acreditar a hipótese infundada do geocentrismo ou mesmo a do heliocentrismo (ainda que o sol esteja no centro do sistema solar, mas não de um Universo infinito)?

Jó 9:9 e 38:32,
fala das constela-ções: a Ursa, o Órion, as Plêiades e as magníficas constelações do sul;

Amós 5:8
fala das Plêiades, *Kiymah*, as sete estrelas, e *Kesiyl*, Órion, e é poderoso para fazer brotar das trevas o raiar do dia, e transformar o dia claro em noite escura; que chama as águas do mar e as espalha como deseja sobre a face da terra; *Yahweh* é o seu Nome!

Só para exemplificar palidamente a grandiosidade do Universo de Deus, a nebulosa de Órion, que é a NGC 2022, considerada uma nebulosa planetária resultante da morte de uma estrela comparável ao Sol, tem um formato esferoide alongado, com extensão de cerca de um ano-luz e localizada a cerca de cinco mil anos-luz da Terra, o equivalente a $9{,}460530\times10^{12}$ km, quando a teoria da conspiração da terra plana, considera um domo acima da terra, da altura da atmosfera, algo em torno de cem km, onde já se teria o trono de Deus[27]!

ASSIM DIZ O SENHOR

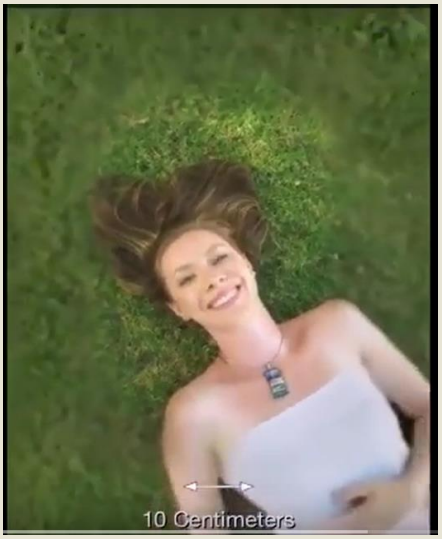
8ª) Recentemente uma equipe internacional de astrônomos, incluindo a portuguesa Catarina Fernandes, detectou fora do sistema solar sete planetas semelhantes à Terra, onde a água poderá existir em estado líquido.

Os sete exoplanetas (planetas fora do Sistema Solar) têm um tamanho e uma massa aproximados ao da Terra e orbitam uma estrela anã extremamente fria, a TRAPPIST-1, localizada a cerca de 39 anos-luz do Sol, revela o estudo da equipe, divulgado pela revista científica "Nature"[28].

Não é essa mais uma evidência de que o Universo criado e mantido por Deus e por Seu Filho (Prov. 8:22 a 30; 30:4...) não se restringe apenas a esta terra, muito menos, em forma de pizza, com um domo, dentro do qual estão o sol, a lua e as estrelas fixas na abóbada e, o trono de Deus exatamente sobre o mesmo.

Para os que ainda insistem em crer em algo tão absurdo, desconhecendo que quando a Bíblia afirma "Ele se assenta no seu trono, acima da cúpula da terra, ..." (Isaías 40:22), que a expressão "acima" pode significar mais do que ali bem próximo, mas (sem retirar ou acrescentar nada ao seu significado) a milhares de anos luz de distância, **recomendamos assistir dois vídeos, muito didáticos, de curta duração**, o **primeiro** mostrando o infinitamente grande (desde a nossa terra até às galáxias muito distantes) até o infinitamente pequeno (o olho humano, as células, o átomo e as suas partículas), tudo muito organizado, falando eloquentemente de um Deus único e verdadeiro e do seu filho Jesus Cristo que tudo criaram e os mantêm de eternidade a eternidade; o **segundo** mostrando o sistema solar, a nossa galáxia, a Via Láctea, e estrelas, cujas dimensões quando comparadas à do nosso Sol (volume 1,3 milhão de vezes maior que o da terra) são muitas vezes maiores que o mesmo. Só para exemplificar, a estrela Arturo é a terceira estrela mais brilhante do céu noturno. A Arcturo tem diâmetro 30 vezes maior que o do Sol e 1733 vezes maior do que o do planeta Terra, a sua temperatura chegando aos 4.300 ºK (aproximadamente 4.000 °C).

Clique no link abaixo para assistir o vídeo: Maravilhoso Universo:



https://www.youtube.com/watch?v=EiFKT8PVBmY

Clique no link abaixo para assistir o vídeo: No creerás lo pequeños que somos[30].

https://www.youtube.com/watch?v=X92lsOfe7Sk

Em conclusão, como fica a teoria conspiratória da Terra Plana, com tanta evidência ao contrário?

Deus nos guie em toda a verdade, sem jamais perdermos o foco da eternidade, sem gastarmos os poucos e preciosos momentos restantes com assuntos periféricos e destituídos de valor eterno, e **nos faça estar centrados na Ciência da Salvação**, cujo evangelho, os anjos desejam bem atentar. E que igualmente nos empenhemos seguindo a ordem de Cristo na evangelização de tantos que perecem sem Deus e sem Jesus no mundo, sabendo que prestaremos contas da luz que do Alto nos tem sido dada (Ez. 33:1 a 10).

"Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar".
1 Pedro 1:12.

ASSIM DIZ O SENHOR

Referências

1. Steiner, J.E., A origem do universo, estudos avançados, vol. 20 no. 58, São Paulo, Sept./Dec., 2006.

2. https://pplware.sapo.pt/informacao/20-invencoes-da-nasa-que-mudaram-a-nossa-vida/

3. https://canaltech.com.br/ciencia/entendendo-a-loucura-de-quem-acredita-que-a-terra-e-plana-56783/

4. https://religiaopura.com.br/terra-plana-no-santuario-entenda-como-o-templo-de-salomao-representava-a-cosmologia-terrafirmamentoceu/

5. https://religiaopura.com.br/esferica-ou-plana-afinal-qual-e-o-modelo-que-a-biblia-atribui-a-terra-arquivo-em-pdf/

6. https://www.jw.org/pt/ensinos-biblicos/perguntas/ciencia-e-a-biblia/

7. Almanaque Reader's Digest, edição de 1966, p. 637.

8. https://pt.wikipedia.org/wiki/Terra_plana

9. https://en.wikipedia.org/wiki/Modern_flat_Earth_societies.

10. https://en.wikipedia.org/wiki/Bedford_Level_experiment

11. Apostilas de Engenharia de Materiais sobre o estudo da Topografia, ...TOPOGRAFIA I. Profa. Dra. Andréa Ritter Jelinek. UFRGS, JULHO, 2009.

12. http://astro.if.ufrgs.br/dados.htm

13. https://www.youtube.com/watch?v=jSRljDwyG28

14. http://www.isstracker.com/

15. https://www.youtube.com/watch?v=RtU_mdL2vBM

16. http://cursos.schola.com.br

17. http://geoearths.blogspot.com.br/2013/05/evidence-of-earths-sphericity.html

18. http://horus.hidrografico.pt/content/publicacoes/manuais/hidrografia/C13_C6_Levantamentos_Topograficos.pdf

19. http://www.csr.ufmg.br/geoprocessamento/publicacoes/Apostila%20Top1.pdf, página 4.

20. http://www.csr.ufmg.br/geoprocessamento/publicacoes/Apostila%20Top1.pdf, página 8.

21. https://24timezones.com/hora_certa.php#/map

22. https://www.flightradar24.com/

23. https://pt.wikipedia.org/wiki/Sol

24. http://www.infoescola.com/meteorologia/tipos-de-nuvens/

25. https://pt.wikipedia.org/wiki/Demografia_da_Ant%C3%A1rtida

26. http://www.siteastronomia.com/heliocentrismo-e-geocentrismo

27. https://pt.wikipedia.org/wiki/Orion_(constela%C3%A7%C3%A3o

28. http://www.jn.pt/mundo/interior/descobertos-sete-planetas-terrestres-fora-do-sistema-solar-5684975.html

29. https://www.youtube.com/watch?v=EiFKT8PVBmY

30. https://www.youtube.com/watch?v=X92lsOfe7Sk

Paulo Augusto da Costa Pinto
pacostapinto@hotmail.com

EU SOU A TESTEMUNHA

COMO DEVEM VIVER OS CRISTÃOS?

Muitas pessoas acham que ser cristão é ter uma vida muito liberal ou muito sacrificada; de sofrimento, pelo fato da suposta imposição de várias restrições, ou o estabelecimento de grupo de regras: do que pode ou não pode fazer. Isso seria legalismo. Ser Cristão é desfrutar de todas as coisas boas da vida saudável, quer seja física ou espiritual.

Não é apenas; não roubar; não mentir; frequentar uma igreja; vestir-se de forma modesta e decente, e não falar coisas inconvenientes. Tudo isso é bom e são frutos do espírito de Deus, mas o cristianismo é algo mais profundo, pois tem a ver com a mente e o coração, e não com meras atitudes exteriores, apenas. Descubra agora o que significa ser cristão.

1. Considere os seguintes personagens bíblicos e veja por que foram vencedores:

Enoque *(Gênesis 5:24)*
"E ***andou*** *Enoque com Deus..."*

Noé *(Gênesis 6:9) "...Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé* ***andava*** *com Deus."*

Abraão *(Gênesis 17:1) "... Eu sou o Deus Todo-Poderoso,* ***anda*** *em minha presença e sê perfeito."*

Davi *(Salmo 116:9) "****Andarei*** *perante a face do Senhor na terra dos viventes."*

2. O que Jesus perguntou a Pedro, antes de pedir que ele O seguisse? O que devemos fazer, também, antes de seguir e obedecer a Jesus?

"E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: ***Simão, filho de Jonas, amas-me*** *mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas... quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras. E disse isto, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus. E, dito isto, disse-lhe: Segue-me." João 21:15-19*

EU SOU A TESTEMUNHA

3. O que Pedro disse um dia a Jesus, quando todo mundo estava abandonando o Mestre?

*"Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos? Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, **para quem iremos nós**? Tu tens as palavras da vida eterna."*
João 6:67-68

Jesus havia Se tornado tão importante para os discípulos, que, sem Ele, a vida não teria mais sentido.

4. O que Deus quer, em primeiro lugar, de Seus filhos?

*"Dá-me, filho meu, **o teu coração**, e os teus olhos observem os meus caminhos."*
Provérbios 23:26

5. Qual é o convite amoroso de Jesus?

*"**Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos**, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas."*
Mateus 11:28-29

Note: Primeiro é preciso entregar o coração a Deus, indo a Jesus, do jeito que estamos; depois o jugo (a direção de Cristo) e a obediência à Palavra de Deus se tornam leves.

6. Qual foi a ordem que Jesus deixou aos seus discípulos antes de Sua morte?

*"**Estai em mim, e eu em vós**; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim."*
João 15:4

7. Quais são os dois passos que temos de dar, para receber a vida eterna, de graça?

*"E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna? E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. **Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos**. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo. Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda? Disse-lhe Jesus: **Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me**. E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades."*
Mateus 19:16-22

8. Quando alguém tenta guardar os mandamentos sem ter comunhão com Jesus, como Deus considera esse tipo de justiça?

*"Mas todos nós somos como o imundo, **e todas as nossas justiças como trapo da imundícia**; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebatam."*
Isaías 64:6

9. Pode alguém ter comunhão com Jesus e continuar fazendo coisas erradas? II Coríntios 6:14,15. Se não, por que isso acontece?

*"Já estou crucificado com Cristo; **e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus**, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim."*
Gálatas 2:20

Adventistas Unitarianos

adventistasunitarianos.com

ESTÁ NAS MÍDIAS

A BÍBLIA ENSINA SOBRE O FORMATO DA TERRA?

De uns tempos para cá algumas pessoas se sentem com a necessidade de encontrar respostas na Bíblia que a própria providência Divina não se preocupou em explicitar dentro das Escrituras e isso, não deveria, mas tem gerado algumas disputas no meio do povo de Deus. Uma delas é o formato da terra.

O estudo científico atual indica que a terra é esferoide (um globo ligeiramente achatado nos polos). Por mais estranho que possa parecer essa informação para determinadas pessoas, mesmo atualmente, é uma afronta à Palavra de Deus, pois no entender dos tais a Bíblia afirma que a terra é plana. Mas, a questão que deveríamos nos ater é se a Bíblia busca ser, em si mesma, um tratado de ciências que objetiva desvendar aos homens todos os detalhes de como a criação se compõe e se processa no Universo? É verdade que a Bíblia não conflita com a verdadeira ciência vista em linhas gerais.

Mas, será que é proposta das Escrituras informar que somos compostos por células diferentes, formadas por um número incontável de átomos oriundos da combinação de certa quantidade de prótons, nêutrons e elétrons e outras subpartículas, ou o texto Sagrado usou os elementos linguísticos inteligíveis da época em que foi escrito de modo a transmitir de forma apropriada ao homem de coração simples a mensagem de Deus?

Um exemplo muito claro de que Deus agiu dentro do contexto de conhecimento humano do período de escrita da Bíblia para transmitir a sua verdade pode ser visto, por exemplo, no uso da palavra CORAÇÃO.

Em Gn. 6.5 o escritor informa: "*E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação* ***dos pensamentos de seu coração*** *era só má continuamente*." (ARC). Como pensamento é coisa que se processa, sabemos hoje, no cérebro e não no coração, alguém já sugeriu que "coração" poderia ser o nome dado, naquele tempo, ao cérebro; mas isso não é confirmado na Bíblia, pois em II Rs. 9.24 diz que Jorão foi ferido com uma flecha que atravessou o coração. E o coração fica, segundo a Bíblia mesmo afirma e é corroborada pela ciência, na parte peitoral do corpo: "*Também porás* ***no peitoral*** *do juízo Urim e Tumim, para que estejam* ***sobre o coração*** *de Arão, quando entrar diante do SENHOR: assim Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.*" (Ex. 28.20).

Então, do ponto de vista meramente textual os pensamentos se processam no coração e o coração se situa no peito do indivíduo. A pergunta que subjaz é: O coração que está dentro do peito humano, pelo que se conhece sobejamente hoje, é seu cérebro? Certamente, o crente sincero verá aí uma aplicação da palavra "coração"

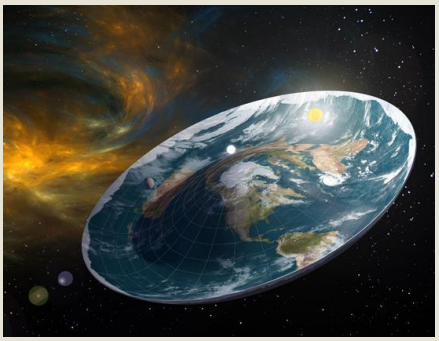
ESTÁ NAS MÍDIAS

não como um retrato científico da realidade, mas uma proposta de comunicação acessível ao homem da época para quem foi escrito e que continua perfeitamente intelegível hoje.

Talvez se alegue que toda vez que a Bíblia usa a palavra "coração" para retratar o local de pensamento humano este-ja utilizando linguagem figurada, mas, é provável, que essa inclinação seja anacrônica; sendo uma proposta do homem de hoje com a carga de conhecimento atual. Porém, a preocupação de tal distinção não parece fazer parte do texto Bíblico. Com isso em mente, voltemos a questão do formato da terra dentro da Bíblia. Versículos que não pretendem ensinar o formato da terra estão sendo tomados como se pretendessem isso. Textos como Is. 40.22

"Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar" **ARC**

Dá a entender que a terra é um círculo [como um disco] e não um globo.



Ec. 1.3

"Nasce o sol, e o sol se põe, e apressa-se e volta ao seu lugar de onde nasceu"

Dá a ideia de que o Sol se movimente e que terra está parada.

Jo. 22.14

"Grossas nuvens o encobrem, de modo que não pode ver; ele passeia pela abóbada do céu".

Dá a entender que o céu é uma abóboda [cúpula]). Ainda poderíamos citar a passagem de Josué, onde se diz que o Sol parou e etc.

É fácil perceber que do ponto de vista do observador todas essas afirmações estão corretas. Ainda que nem todas possam ser consideradas literais. Claro que Deus não habita no céu que desenrola como tenda. O verso quer apenas dizer que Deus é o criador e está acima de nós.

Ora, será que Deus, literalmente passeia pela abóboda de modo que quem olhasse para cima o veria? Ele se esconde atrás das nuvens para não ser visto? Assim, não há problema nenhum nesses relatos, não que se queira aprender cosmologia a partir deles. Vale destacar ainda que nenhum deles diz efetivamente que a terra é plana. Mostra apenas o que é perceptível ou concebível ao observador.

A pergunta que nos vem à mente com isso é: a perspectiva pode produzir narrações de maneiras diferentes e, ainda assim, serem verdadeiras do ponto de vista do observador? Sim, pode.

Imagine que você esteja em trem muito cumprido. Você está sozinho no meio do trem e consegue ver tanto a frente quanto o fundo do trem. Ele está em alta velocidade. Há um observador do lado de fora que vê o trem se aproximando, e, quando o local em que você está sentado dentro do trem em movimento coincide com a posição relativa do observador que está fora do trem, duas pessoas localizadas nas extremidades opostas do veículo soltam fogos que estouram. Para o observador externo o estouro ocorreu exatamente no mesmo instante. Mas, você que está no centro do trem ouvirá primeiro o barulho que vem da frente do trem.

E por que isso acontece? Porque o trem está indo na direção da origem do som gerado na frente, de modo que a propagação da onda sonora chegará primeiro aos teus ouvidos, enquanto o som gerado na parte de trás o alcançará depois porque o movimento do trem é de afastamento da origem. Como o som se propaga mais rápido que a capacidade do trem de se afastar da origem, fatalmente você será alcançado pelo som vindo da parte de trás, *a posteriori*.

Esse fato simples gerará respostas diferentes dos dois observadores ao serem perguntados sobre o momento do estouro. O de fora do trem dirá: Os fogos estouraram

ESTÁ NAS MÍDIAS

no mesmo momento e eu os ouvi. Quem está no meio do trem dirá: Escutei dois estouros consecutivos. Primeiro um vindo da parte da frente do trem e outro vindo da parte posterior.

Quem está dizendo a verdade? O de fora não poderá dizer que ouviu dois estouros consecutivos, nem o de dentro poderá dizer que ouviu os estouros simultaneamente. Esse é um dos casos em que a verdade não está sendo relativi-zada. O dado empírico para os dois indivíduos é diferente, ainda que se refira ao mesmo fato, e para cada um deles seu relato é plenamente verdadeiro.

Os estudantes de física não estranham esses conceitos, pois já leram sobre ponto referencial, movimento e repouso. Não há nada de errado em a Bíblia dizer que o sol parou, na batalha de Josué, uma vez que do ponto de vista do observador foi exatamente isso que aconteceu. A providência Divina, não estava ali a dar uma aula de astronomia, mas para fazer os Israelitas vencerem a guerra.

Assim, é uma verdade plena que Deus permitiu os escritores sacros escreverem em uma linguagem que qualquer pessoa iria simplesmente entender a mensagem contida no texto em vez de tentar querer estabelecer a física dos movimentos e/ou a geologia do planeta.

Lembremos, também, que há

verso na Bíblia que por inferência poderíamos entende-la quadrada em vez de circular. Por exemplo, em Ez. 7.2 encontramos "*O fim vem sobre os quatro cantos da terra*", Ap. 7.1 fala também dos quatro cantos da terra.

A rigor, nem um círculo, nem uma esfera tem cantos que se identifique um quadro fixo, então, Ezequiel e João estão querendo dizer que a terra é quadrada? Ora, se alguns versos sugerem a terra como círculos, temos também aqueles que a sugerem quadrada. Vai ser a quantidade dos versículos que determinará o formato? Certamente não, porque nenhum deles está, de fato, ensinando, o formato da terra. A questão envolvida é sempre espiritual e não geográfica ou científica.

Assim, o que se pode inferir de observações locais com objetivos espirituais, e os escritores bíblicos inspirados fazem muito uso dessa linguagem, não deve ser a base para se estabelecer o formato da terra, visto que além de estar fora do alcance do observador não era o intento final da mensagem bíblica.

Com esse quadro geral em mente percebemos que não há nenhuma boa razão bíblica para que se rejeite a forma esferoide da Terra como sendo uma verdade.

Muitos sugerem que há uma conspiração global encabeçada pela NASA, para que se esconda o verdadeiro formato da terra objetivando fazer com que as pessoas descreiam em Deus. Esse pensamento, porém, é muito particular de quem alega isso, pois bilhões de pessoas no mundo acreditam nas duas coisas, ou seja, em Deus e em uma Terra esférica, e não há conflito nisso.

Os chamados terraplanistas dizem também que todas as fotos do planeta em que o vemos como um globo é fruto de manipulação de imagens. Mas, será que precisamos estar muito além das nuvens para concluir com segurança que a Terra é um globo?

ESTÁ NAS MÍDIAS

Antes de existir a NASA, mesmo antes da América ser descoberta, ou, ainda, antes de Jesus nascer, um matemático grego, bibliotecário de Alexandria, foi o primeiro a usar princípios matemáticos para estabelecer o formato da Terra. Eratóstenes, no século 3 a.C, notou que em certo dia do ano, quando o sol estava em zênite (o chamado sol a pino), não havia projeção de sombra em um poço local. Então, comparando o comportamento da incidência do sol em um objeto em Assuã (antiga Siena), que não projetava sombra em determinada hora do dia e outro em Alexandria que projetava ele, a partir da medição dos ângulos formados, calculou a circunferência da Terra, com um bom grau de precisão que se aproxima ao que se tem hoje como medida da Terra.

O próprio Agostinho de Hipona, bispo católico, no alvorecer da idade média, sabia da existência das argumentações sobre a esfericidade da Terra, ainda que parecia inseguro quanto ao que fora demonstrado e preferia considerar fábula. No livro A Cidade de Deus, Santo Agostinho disse:

"*Quanto à fábula dos antípodas, quer dizer, de homens cujos pés pisam o reverso de nossas pegadas na parte oposta da Terra, onde o sol nasce quando se oculta de nossos olhos, não há razão que nos obrigue a dar-lhes crédito. [...] E não reparam em que, **mesmo crendo ou demonstrando com alguma razão que o mundo é redondo e esférico**, não é lógico dizer que a Terra não é coberta de água* [destaquei] (Agostinho em Cidade de Deus, 1961, p.359-360).

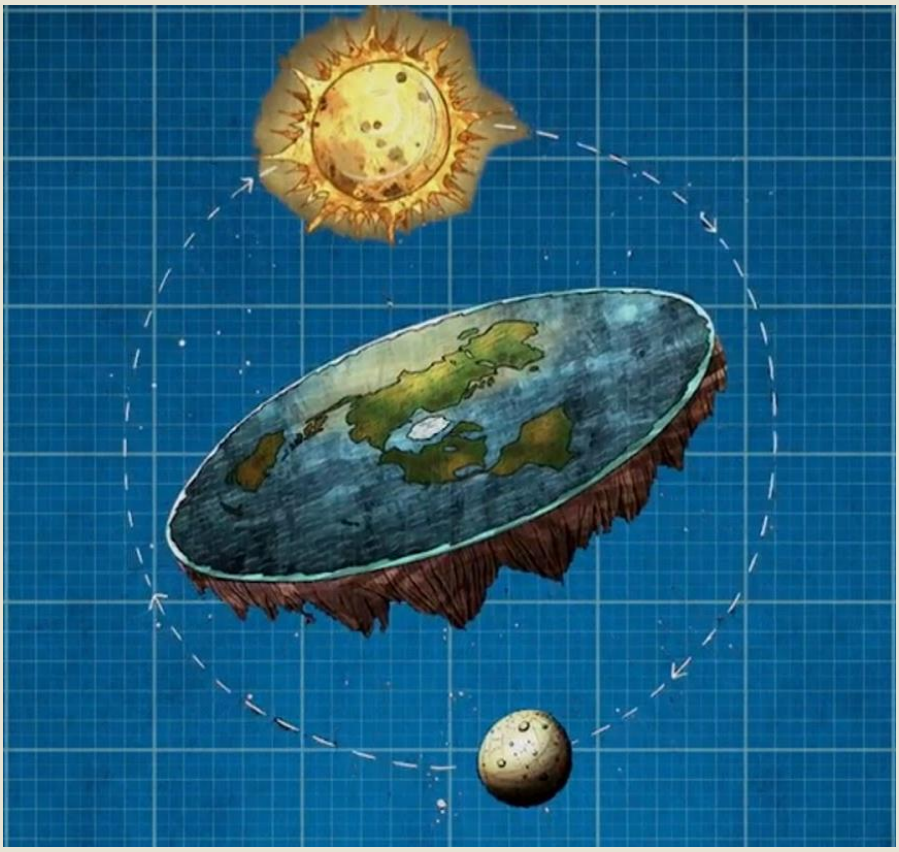
Em 20 de junho de 1492, portanto várias centenas de anos antes da inauguração da Agência Espacial Americana, foi elaborado o primeiro protótipo do globo terrestre a quem seus construtores chamaram de Erdapfel (Maçã do mundo). Pessoas conhecidas na história foram retratadas nos tempos antigos como segurando um globo que representava a Terra.

Uma estátua do século IX de Carlos Magno, segurando um globo:

Uma gravura de Otão III, do século X:

Um estátua da Senhora de Montserrat, padroeira da Catalunha, do século XI:

ESTÁ NAS MÍDIAS



Todos com um globo na mão representando, em tese, seus domínios sobre a Terra. Isso indica que a ideia de uma terra esférica não tem a ver com o desejo da NASA ou de quem quer que seja nos dias atuais.

E de onde teria surgido o retorno da ideia de uma Terra plana, antes crida por alguns povos pagãos da antiguidade? Ao que tudo indica a ideia de uma Terra plana especificamente em oposição a uma Terra esférica ganhou espaço no meio cristão a partir da obra de um monge católico chamado Cosmas Indicopleutes, no século VI d.C, em um texto intitulado "Topologia Cristã do Universo", onde tentou rebater tudo que indicava uma terra esférica em sua época e arrebanhou alguns após si. No entanto, Cosmas não falava pela igreja da época, embora, posteriormente suas ideias tenham ganhado força no meio cristão e permeou o período chamado de Obscurantismo, quando nada que fosse contrário as ideias defendidas pela Igreja Católica deveriam ser ensinadas.

Passada a Idade Média a informação da Terra esférica volta a ocupar espaço. Mais uma nova tentativa de estabelecer a terra como plana surge no artigo de título: "Astronomia Zetética: A Terra não é um globo", publicado sob o pseudônimo de Parallax, mas cujo verdadeiro autor era Samuel Shenton, com a fundação da "Flat Earth Society", que não se tornou popular até o advento da internet. Muitos problemas envol-vem a ideia e os experimentos que buscam sustentar uma terra plana, dentre eles: Muitos deles estão expostos com experimentos simples, sem NASA, CGI ou coisas do gênero, no canal do Flávio Cosme que pode ser visto em:

Esse canal é um dos que melhor tem demonstrado a falibilidade do arranjo terraplanista.
https://www.youtube.com/channel/UCuOClRrqlog6z_pML3RJAKg/videos

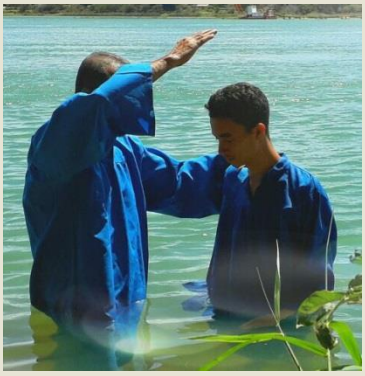
Outro excelente canal é do Semper Fi, que tem, igualmente, mostrado as falhas de estruturas e de raciocínio da tese terraplanista.
https://www.youtube.com/channel/UCsKPhfMBivm5QO-bk5tnGsg/videos

Valdomiro Filho
vnofilho@gmail.com

FOTOS E FATOS

12 de Agosto/2017: Em Pirpirituba/PB, o irmão Thiago confirma a entrega de sua vida nas mãos do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo através do Batismo. Sendo batizado por imersão em nome do Senhor Jesus, pelo irmão Zezinho. A Igreja de Pirpirituba tem experimentado frutíferas experiências missionárias. Uma igreja pequena em número de pessoas, mas gigante nas obras missionárias.

02 de Setembro/2017: Em Juazeiro/BA, o jovem Marcos Gabriel é batizado em Nome do Senhor Jesus Cristo, pelo irmão Paulo Pinto, no Rio São Francisco, deixando um testemunho grandioso para seus familiares e amigos. A Igreja missionária de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, cidades vizinhas tem dado grande testemunho da pregação do Evangelho do Reino.



09 de Setembro/2017: Em Apodi/RN, os irmãos de São Miguel/RN, se juntam para desfrutar de um sábado deleitoso na comunhão dos irmãos e na presença do Único e Verdadeiro Deus e do Senhor Jesus Cristo.

29 de Agosto/2017: Em São Miguel/RN, sob a liderança da irmã Priscila, missionária do Deus único, dando estudo bíblico numa residência daquela cidade. A sala ficou pequena para tanta gente sedenta para ouvir o Evangelho Eterno.

FOTOS E FATOS

Setembro/2017: A igreja de Campina Grande continua sua caminhada missionária na pregação do Evangelho Eterno e a cada dia Deus tem revelado as "ovelhas" dadas a Cristo, sendo acrescentadas ao número dos irmãos que perseveram na verdade presente, que liberta e salva. Deus seja louvado!

Setembro/2017: A igreja de Brejinho/RN, missionária e triun-fante, a cada dia. Grande trabalho tem feito os irmãos daquela cidade, despertando as pessoas para a verdade de Jesus Cristo. Uma cidade marcada por grandes batismos em nome de Jesus. Aleluias!!!

09 de Setembro/2017: Em Pirpirituba/PB, num sábado deleitoso na comunhão dos irmãos e no espírito de Cristo, realizamos uma Santa Ceia e uma tarde de estudos proféticos. A igreja formou um Grupo Musical com foco no trabalho missionário. Oremos pelos projetos missionários desta igreja iluminada.

09 de Setembro/2017: Em Natal/RN, culto sabático com a presença do irmão João Carvalho e Família. Sua esposa, a irmã Angélica louvando ao Senhor, num sábado feliz. Vindo de João Pessoa, atendendo uma escala de pregações que estimula o intercâmbio entre os irmãos.

FOTOS E FATOS

30 Setembro/2017: A igreja Central de João Pessoa inaugura seu Templo como Casa de Oração aberta para todos os povos. Caravanas com irmãos de várias cidades: Natal/RN, Campina Grande/PB e Pirpirituba/PB. Representações de Recife e outras cidades da Paraíba, além de inúmeras manifestações em vídeo através da internet de irmãos de todo o Brasil.

Louvor do Grupo Musical das crianças de João Pessoa.

FOTOS E FATOS

Louvor do Grupo Musical dos irmãos da Igreja de Pirpirituba/PB.

Sala para os Juvenis estudarem a Palavra de Deus e crescerem no conhecimento do Deus único e do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Sala para as Crianças se desenvolverem na educação celestial.

EVENTOS

IINFORMAÇÕES:

Com Irmão Felipe (Natal/RN).
(84) 9.9931.5906 (Fone e Whatsapp)

Custos totais **por pessoa**, compreendendo:

- Duas diárias. Entrando na sexta-feira a noite e saindo no domingo a tarde.
- Inclusas todas as refeições: 2 jantares, 2 almoços e 2 cafés da manhã.
- Sem o custo do transporte até o hotel.

- Apartamento: R$ 280,00
- Alojamento: R$ 170,00